

Os Presidentes do Senado e da Câmara Defendem o Congresso

A Missão do Governador Fluminense

J. E. DE MACEDO SOARES



Quando o sr. general Eurico Dutra sugeriu aos seus correligionários fluminenses, e foi logo aceito por seus adversários udenistas, o nome do sr. coronel Edmundo de Macedo Soares para o governo do Estado — claro ficou que se ia instalar no palácio do Inqá uma política e administração extrema de quemismo, isto é, do espírito faccioso da ditadura, dos seus abusos e crimes, de suas extorsões e violências.

Por certo não seria encargo do governador da restauração constitucional apurar as contas de um próximo passado ignominioso, meio bordel meio batota, no qual corriam dinheiros anônimos brotando do pano verde, do mercado negro, dos negócios escusos de empreiteiros e fornecedores, tudo ao sabor dos caprichos do pequeno mandão, genro do grande manda-chuva.

O pensamento generoso do sr. general Eurico Dutra foi, sem dúvida, propiciar aos fluminenses uma liquidação moral e material dos poderes discricionários, sem marcá-la com os rancores e vinganças difíceis de evitar quanto às pessoas e com o descrédito e o desprestígio impossível de transpor quanto às instituições.

O sr. coronel Edmundo de Macedo Soares, por seus atributos mentais, era o homem adequado a realizar essa política pacificadora, contanto que o compreendessem, humildemente, os responsáveis pelos erros do passado que o novo governador concordava em dispensar nas suas culpas ignóbeis.

Sob tal empenho partiu o governo destinado à recuperação legal do Estado do Rio. Mas que assim fôsse não o entendeu o quemismo culposos, o qual, desde o primeiro instante, aferrou-se à idéia de prolongar-se, com seus propósitos corrompidos, na administração e na política, que mal se inauguravam.

Contudo, o governador arrastou-se dois anos do seu mandato fiel ao compromisso inicial, quer dizer, conformado em não tomar contas, não apurar os lucros e vantagens indebitas, os negócios, os dinheiros perdidos, as enormes extorsões, os monopólios e concessões. Toda a escória da ditadura devia, pois, cair de joelhos, agradecendo o céu pelo imenso favor que o sr. general Eurico Dutra lhe fez, propiciando-lhe um governo legal disposto a passar uma esponja em fatos ainda latejantes, precavendo-a, assim, da cadeia, que é onde naturalmente param os que se apropriam dos recursos e dinheiros públicos.

Aí está, nessa espécie de equívoco entre o passado e o presente, a origem das falsas manobras, das deblaterações, das intrigas, dos urros dos quemistas chefiados pelo genro do profeta de São Borja, contra o governador predisposto a esquecê-los ou perdô-los, mas não a se deixar escravizar numa odiosa e ridícula cumplicidade.

Há, incontestavelmente, grande confusão na política fluminense, confusão que reina em todo o país e é o resultado da estranha política que se propôs construir o regime constitucional com o material humano e o sistema do regime ditatorial. Mas, no Estado do Rio, acresce a audácia injuriosa com que essa escória de um passado de crimes afronta e interpela um homem honrado que, no seu governo, está se desempenhando fielmente dos compromissos que assumiu com o presidente da República, com os partidos que desinteressadamente lhe deram votos e com a população da velha e culta província de seus maiores.

Assim, agora o sr. Edmundo de Macedo Soares não se encontra diante de nenhum atalho ou encruzilhada. O compromisso original do seu mandato continua apontando-lhe o caminho direito a seguir na sua política. Não tem nada de novo a escolher ou improvisar. O seu compromisso continua a ser, portanto, governar cedido ao chefe da Nação, ajudando-o lealmente na restauração constitucional que o sr. general Eurico Dutra se propôs. Continua a ser governar para o Estado do Rio, acima de prisões facciosas, e, muito especialmente, expungar o quemismo, como foi e é, bem como expulsar o comunismo.

Peixotinhos, Feics, Malhardes, Caras de Cachorro, outros quemistas embuçados ou emboscados, continuam a ser como sempre foram, desde o início do governo, os verdadeiros inimigos do governador. Com certeza, impõe-se no Estado do Rio — como em todo o Brasil — uma larga política de reconciliação democrática, o que não quer dizer uma política de com-
tibilização com a batota e o bordel, com o dinheiro roubado, com as apropriações indebitas. Tal política criminosa, no Estado do Rio como em todo o Brasil chama-se saudosismo ditatorial, sebastianismo getulista, em suma, quemismo.

A ESQUERDA: — O ex-presidente Romulo Gallegos, da Venezuela, ao chegar a Havana, Cuba, após sua deposição pelo recente golpe militarista, fala aos jornalistas locais. EM BAIXO: — o chanceler Bramuglia, que viajou para seu país, nos EE. UU., foi recebido pelo sr. Robert Lovett, finda cuja entrevista, o sr. Bramuglia (à esquerda), declarou acreditar ainda numa solução pacífica para a crise de Berlim. Por trás dos dois, o embaixador argentino em Washington, Jeronimo Remorino. (FOTOS ACME-D. C., via aérea).



Samuel Duarte, presidente da Câmara

Não Aprovada Liberação Dos Bens Eixistas

O projeto disposto sobre as rendas dos bens dos súditos do Elxo, em regime de urgência por indicação de 7 presidentes de comissões permanentes, deixou de ser aprovado na sessão de encerramento da Câmara dos Deputados, devido à obstrução dos srs. Barreto Pinto e Pereira da Silva.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

Foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças, mas ao cabo faltou numero para votar as emendas, ficando o projeto assim para o próximo período legislativo.

Antes, o sr. Pereira da Silva pediu audiência da Comissão de Finanças, que foi rejeitada por 62 votos contra 33. Os sucessivos pedidos de

(Conclui na 2.ª pág.)

REVOLUÇÃO EM SÃO SALVADOR

Deposto o Presidente, Que Pretendeu Fazer Uma Manobra Queremista — Preso e Responsabilizado Criminalmente

SÃO SALVADOR, 15 (U. P.) — O governo do presidente Castaneda Castro foi derrubado após ligeiro combate, durante o qual uma pessoa morreu e outras 18 resultaram feridas. Segundo informações de fontes chegadas aos novos centros oficiais, o Exército nacional resolveu depor o presidente Castaneda Castro em virtude do decreto emitido no dia 13 do corrente mês pela Assembléia Nacional convocando a Assembléia Constituinte "para a reeleição".

PRESO

Castaneda Castro permaneceu detido no quartel de El Zapote, e, segundo informações dignas de crédito, o ex-presidente será submetido a julgamento perante um Tribunal Especial "para que responda pelas faltas ou delitos cometidos durante sua administração". Foi também detido e recolhido ao cárcere Santatecla o ex-presidente provisório Osmin Aguirre.

O choque entre as forças leais ao ex-presidente Castro e os elementos militares rebeldes começou depois das 14 horas de ontem. Ante os disparos procedentes do quartel El Zapote, Castaneda Castro abandonou o palácio presidencial e refugiou-se no quartel da polícia nacional. Entretanto, pouco depois foi içada a bandeira branca no quartel da polícia nacional e perante o corpo diplomático reunido no próprio quartel, Castaneda Castro apresentou sua renúncia à presidência e à chefia das forças armadas na-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ameaçadas de Paralisação as Minas de Carvão Nacionais

As Decisões do Respetivo Sindicato Em Face da Lei de Repouso Semanal Remunerado — Elevação Proibitiva do Custo

As minas de carvão nacionais terão de suspender suas atividades se o governo não atender à situação a se criar para as mesmas com a entrada em vigor da lei de repouso semanal remunerado, aprovada pelo Legislativo — estabeleceu ontem o Sindicato da Indústria da Extração de Carvão.

UMA REUNIÃO DO SINDICATO

Reuniu-se, ontem, este Sindicato para examinar a situação que vem de ser criada para as empresas carboníferas pela lei que regulamentou o repouso remunerado.

Após prolongado debate e consideração a questão sob seus diversos aspectos, chegaram os representantes das diversas empresas carboníferas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul à conclusão de que, posta em vigor a lei do repouso remunerado tornar-se-á insustentável a posição da indústria do carvão, pois haverá um aumento de custo de quarenta cruzeiros e setenta e três centavos, por tonelada, tornando-se indispensável para que as minas não sejam fechadas que o governo Fe-

deral autorize uma elevação correspondente do preço de venda do produto. RECONHECIDO PELO TST Aliás, esse fato já fora reconhecido pelo Tribunal Superior do Trabalho no julgamento do dissídio coletivo provocado pelos carvoeiros de Santa Catarina.

O T. S. T. decidiu que o aumento de salários pleiteado pelos empregados das empresas carboníferas catarinenses dependia do reexame do assunto pelos órgãos governamentais, pois, nas condições atuais, não poderiam elas arcar com os onus que decorreriam da pretendida melhoria de remuneração.

O Sindicato do Carvão já havia, em abril do ano em

curso, apresentado ao Conselho de Minas e Metalmurgias e ao titular da pasta da Viação um memorial sobre o assunto, não tendo, porém, sido tomada qualquer providência para conjurar a crise que se avizinhava e que agora com a promulgação da lei do repouso remunerado irá deflagrar.

80% MÃO DE OBRA Na indústria carbonífera a mão-de-obra representa cerca de 80% do custo total do produto e, por isto mesmo, os dispositivos da nova lei incluem de maneira drástica no preço do carvão nacional.

Diante da ameaça que paira sobre o parque carbonífero do país, não tardarão, por certo, as providências dos poderes públicos.

Encerramento Dos Trabalhos Parlamentares

Na sessão de encerramento dos trabalhos legislativos do presente exercício, usaram da palavra os srs. Nereu Ramos e Samuel Duarte.

Ambos os presidentes das Casas do Congresso aproveitaram a oportunidade no sentido de defender a ação parlamentar, tanto do Senado, como da Câmara, contra os ataques de que têm sido vítimas nesses últimos tempos.

O CONGRESSO QUE MAIS TRABALHOU

São do discurso do sr. Nereu Ramos os seguintes trechos:

— Não houve ainda Parlamento no Brasil que trabalhasse tanto quanto o atual. Não nos deve surpreender e nem trair o meu julgamento com que vêm sendo acompanhados os nossos passos. Numa transição de regime é natural a incompreensão; mas se os Partidos políticos na sua atividade externa revelarem a mesma compreensão que revelam os Partidos no seu trabalho dentro desta Casa, a democracia brasileira terá assegurado os seus altos destinos. A obra realizada pelo Senado, constante dos nossos Anais, honrará a quantos compõem esta Casa do Parlamento.

— Se a nossa atividade tem sofrido críticas, preocupemo-nos apenas com as aproveitáveis, com aquelas que, pela ponderação, possam servir ao país. (Aplausos. Muito bem).

— A imprensa quando se desvalta, se desprestigia, se enfraquece; não serve à causa pública, não serve à Nação. (Aplausos gerais. Palmas prolongadas).

O TRABALHO DA CAMARA Também o sr. Samuel Duarte, logo de início, ressaltou o trabalho profícuo dos deputados:

(Conclui na 2.ª pág.)



Nereu Ramos, presidente do Senado

Encontram-se o Gen. Dutra e Brigadeiro

O presidente Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes encontraram-se ontem e conversaram amistosamente, numa recepção à rua Perl 183, na Gávea.

SURPRESA

O encontro deu-se na residência do deputado Eurico de Souza Leão. O representante pernambucano tinha resolvido oferecer um cocktail a seus companheiros da Comissão de Finanças, da Câmara, pelo encerramento dos trabalhos da presente sessão legislativa.

Sabiam alguns dos convites ao presidente e ao brigadeiro, mas, foi surpresa para muitos quando, cerca das seis horas da tarde, compareceu o general Eurico Dutra, acompanhado dos srs. Pereira Lima e Aquilar Moreira respectivamente chefe de sua Casa Civil e seu secretário particular. E quase ao mesmo tempo chegava também o brigadeiro Eduardo Gomes, com o sr. Prado Kelly, seu amigo particular e presidente da UDN.

OS PRESENTES

Os srs. Eurico Dutra e Eduar-

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA ENCERRAMENTO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)



Um discurso da melhor qualidade, o que ontem proferiu o sr. Samuel Duarte, no encerramento dos trabalhos da Câmara. Equilibrado, medido, bem escrito e bem pensado, esse discurso corresponde exatamente à figura e à atuação normal do presidente da Câmara, sereno, correto e moderado de seu natural, avesso às intervenções espetaculares, ponderado e firme, tanto quanto o permitem os hábitos e as condições da nossa vida política.

O PRESIDENTE

Tem sido quase sempre um excelente diretor dos trabalhos da Casa que preside, o sr. Samuel Duarte. Na atual sessão legislativa, notamos-lhe duas ou três falhas. Das duas que temos por indiscutíveis, e que aqui mesmo registramos, em tempo oportuno, o presidente foi muito menos o autor do que a vítima indefesa, com o peso do partido majoritário a fazê-lo escorregar pelos textos regimentais. Devesse reconhecer que foi excepcionalmente meritório de sua parte vencer semelhantes percalços sem sacrifícios irremediáveis para o seu prestígio. Para o seu prestígio de presidente, reto e digno, que dirige os trabalhos parlamentares sem intransigências excessivas ou reproáveis tolerâncias, o presidente em cuja atuação não se pode perceber o homem de partido. Foi, por isso, uma pena que esse partido lhe recordasse essa condição, e exatamente a propósito de uma causa ingrata e antipática, isto é, muito mal a propósito.

Passada, porém, a crise, volta-nos o sr. Samuel Duarte devolvido ao seu natural, que é este e não aquele, falando a sua verdadeira linguagem de presidente "cuja autoridade se deve resguardar de atrições com os órgãos políticos da casa. A Mesa dirige administrativamente os trabalhos, aos partidos cabe a tarefa de encaminhá-los, politicamente, coordenando a ação e os movimentos das comissões e do plenário, em face dos assuntos em marcha." Falta, apenas, que os partidos também se convençam disto.

A TODA VELOCIDADE

Defende o sr. Samuel Duarte a tese certíssima de que "é erro supor que o Congresso deve ser fábrica de leis, tanto mais merecendo quanto mais veloz o ritmo e abundante a produção." Esta é uma noção falsa, atenta exclusivamente ao movimento exterior e, por assim dizer, mecânico, de sua função constitucional. Ignora-se, em geral, que as virtudes maiores dessa instituição consistem na força inibitória de sua presença, que abriga e protege as liberdades e traz em permanente vigilância a consciência da nação.

Efetivamente, são improcedentes as críticas à morosidade dos trabalhos parlamentares

— simples vestígio da deseducação ditatorial, do tempo das novidades legislativas servidas cotidianamente com o café matinal. Salvo as raras exceções das leis de emergência, como, por exemplo, a votação de um crédito para o combate à praga de gafanhotos, que bateu um recorde de velocidade legislativa, as outras, leis que se destinam a regular duradouramente as atividades e os direitos dos cidadãos, devem ser discutidas, comentadas, criticadas, no Congresso e fora dele, antes com a preocupação do acerto das medidas propostas, sua constitucionalidade e conveniência, do que com a rapidez do pronunciamento legislativo.

REVISAO, NAO

Não obstante, entende o sr. Samuel Duarte — e não é a primeira vez que ele o diz — que a experiência destes dois anos e três sessões legislativas "está a sugerir urgente revisão na técnica da ação parlamentar" pois "a rotina do ano vencido se mostrou insuficiente para atender ao estilo de uma intervenção mais profunda da Câmara em problemas básicos dependentes de sua deliberação." Quando, adiante, volta a tratar do assunto, o sr. Samuel Duarte menciona expressamente entre as necessidades mais urgentes do Parlamento a de se "colocar o mecanismo da elaboração legislativa no plano de eficiência reclamada pelo papel atual da Câmara, dotando-a de órgãos auxiliares com aptidão para isso." Por outro lado, acentua que não se trata de erguer a bandeira da revisão constitucional.

Seria, de fato, prematuro um movimento revisionista. Esta Constituição ainda não está, sequer, completa, nem foi ainda completamente experimentada. Antenemos à parte os defeitos que forem aparecendo, para oportuna revisão futura, depois de inteiramente consolidado o regime e transpostas as crises em que atualmente ainda nos debatemos. Não podemos passar a vida a reformar regimes antes mesmo de cumpri-los. Revisão constitucional, por enquanto, não; reforma do regimento, sim. Isso mesmo com certo cuidado, para evitar os excessos aceleradores dos que calculam o mérito das leis a velocímetro.

FUNDAMENTOS ETICOS

O sr. Samuel Duarte não se limita, porém, a essas considerações relativas ao funcionamento da Câmara. Fala-nos ainda em seu discurso do problema social e político dos nossos dias, tal como se apresenta no Brasil, à passagem "do ciclo da civilização agro-pastoril para a da civilização industrial", que importa "em influências de outra densidade política."

"No mundo perturbado de hoje o homem público tem que viver para a comunidade. Pensar no destino das criaturas que dependem de seus atos e decisões, não como "aspiração romântica e humanitária", mas como "programa prático, a inspirar a ação dos homens de Estado, que não vêm na sociedade apenas um complexo de forças materiais, reconhecendo, ao contrário, os fundamentos éticos da política."

SENADO

Fato Excepcional, a Devolução do Orçamento

O Senado encerrou, ontem, os seus trabalhos do corrente ano, em sessão, onde falaram os líderes de todos os partidos, congratulando-se com a Casa pela tarefa realizada, e com o sr. Nereu Ramos, pela boa direção dada pela Mesa aos trabalhos.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia coube ao sr. Nereu Ramos, apostado ao projeto de lei municipal, determinando a extinção da parte especial do Quadro Suplementar resultante da efetivação de interinos e extranumerários, em virtude da regulamentação do artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição, e transferindo-os para o Quadro Permanente.

O voto recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça, mas o plenário o aceitou por 25 votos contra 20.

As demais matérias, todas aprovadas, foram as seguintes: autorizando o Executivo a fazer empréstimos para a construção de pequenos açudes no Nordeste; alterando a discriminação do crédito de Cr\$ 34.000.000, para socorrer populações flageladas do interior de Pernambuco; abrindo o crédito de Cr\$ 2.000.000, para construção do ramal de Petrolândia; abrindo o crédito de Cr\$ 1.800.000, para construção de mais um andar no Palácio Tiradentes; abrindo o crédito de Cr\$ 704.800, para o Instituto Osvaldo Cruz; e facultando o aproveitamento em funções identicas dos atuais juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal.

PROFESSOR MELO LEITAO O sr. Hamilton Nogueira falou sobre o professor Cândido Firmino de Melo Leitão, falecido recentemente.

SOBRE O ORCAMENTO O sr. Ferreira de Souza, a seguir, pronunciou longo discurso.

Referiu-se ao fato do presidente da República ter devolvido ao Senado o Organograma, sem o sancionar, nem vetar, declarando tratar-se de um ato verdadeiramente excepcional na vida politico-administrativa do país, e que "jamais um presidente da República deixou de sancionar, vetando ou não, as partes com as quais discordasse, um projeto de Organograma".

Proseguiu, desenvolvendo a tese de que a "revolução do Orçamento para o presidente do Senado e promulgado, não exclui a responsabilidade do presidente da República. Ela é sempre do Executivo porque a devolução importa em sanção. Depois de outras considerações, frizou que o Congresso, até aqui, escolheu todos os vetos do presidente, e que ele próprio, ora dor, desceria que várias partes do Organograma fossem vetadas. HOMEMAGEM AO SR. A. VAQUA O sr. Durval Cruz leu um telegrama da bancada republi-

CAMARA

Encerrados os Trabalhos no Palácio Tiradentes COMO TRANSCORREU A SESSAO — O "ZELO", EXAGERADO DO SR. BARRETO PINTO

Embora estivesse convocada para a noite uma sessão extraordinária na qual seria encerrado o período legislativo de 1948, os trabalhos ficaram concluídos na própria reunião ordinária da tarde.

Conforme a praxe, o presidente balanceou os resultados do período então findo e o 1º secretário leu a resenha das atividades da Câmara, durante o ano de 1948.

COMO TRANSCORREU A SESSAO

Foi, no entanto, uma sessão normal. Não falou o sr. Barreto Pinto, com o seu "zeλο exagerado" pela aplicação do Regimento e na fiscalização das votações, "zeλο", que, desde março a dezembro, só teve como resultado prejudicar os trabalhos da Câmara.

Mas, começamos do início. Logo que foi aberta a sessão, o deputado Café Filho, um veterado fabricante de questões de ordem, pediu a palavra para fazer ecoar no plenário, uma denúncia que trouxeram ao seu conhecimento.

Declara que a Lei reajustando os vencimentos da magistratura não corresponde ao teste do projeto votado na Câmara, isso na parte que organizou os quadros.

Chama a atenção do presidente da Casa, para o fato, e solicita que tome providências, no sentido de esclarecer de quem sejam as responsabilidades.

A FALA PRESIDENCIAL

Houve, ontem, também o orador do Expediente.

Foi o sr. Damascio Rocha, que tratou do problema do triênio.

Depois disso, o presidente, sr. Samuel Duarte, leu o seu balanço dos resultados do período legislativo de 1948.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Seguiu-se a parte final da sessão, falando todos os líderes das bancadas.

O primeiro orador foi o sr. Ivo Aquino, cujo discurso foi longo. O sr. Ferreira de Souza, u o sucedeu na tribuna, disse que leis de grande porte foram entregues à Nação, destacando o projeto da Lei Eleitoral.

Sobre a imprensa, destacou sua "colaboração tão preciosa, tão perfeita, tão de boa fé".

Falou depois o sr. Vitorino Freire, seguindo-se na tribuna os sr. Salgado Filho, Euclides Vieira, Durval Cruz, Artur Santos, Valdemar Pedrosa, e, por último, o sr. Nereu Ramos.

HOUE TAMBEM ORDEM DO DIA

Ficou, ontem, designada a Comissão do Inquerito Parlamentar, para apurar a veracidade dos fatos do escândalo Ivo Bercioni.

Está a Comissão, assim constituída: Rui Almeida — Altamirando Requião, Rogério Vieira, Lameira Bittencourt e José Bonifácio.

Veio, em seguida, a Ordem do Dia.

Nenhuma votação, porém, ficou concluída.

O deputado Barreto Pinto não permitiu. Atrapalhou tudo com os seus pedidos de verificação

Se não fosse a sua intervenção, estaria aprovado o projeto dispondo sobre a renda dos bens dos súditos do Eixo. Tudo ocorreu assim: verificando-se ser preciso uma prorrogação, para que se pudesse votar as emendas, pois o projeto já tinha sido aprovado, foi apresentado um requerimento com aquele fim.

O sr. Barreto Pinto, porém, torpedeou a prorrogação, e as emendas ficaram para a próxima sessão legislativa.

O ENCERRAMENTO

Damos, sobre o encerramento, amplo noticiário no outro local.

REVOLUÇÃO EM SÃO SALVADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

cionais. Mais ou menos às 17 horas, Castaneda Castro foi conduzido ao quartel El Zapote.

Durante a refrega morreu o coronel Juan José Soloriano.

A's 9 horas de hoje foi organizado o Conselho Revolucionário de Governo integrado pelo tenente-coronel Manuel J. Cordova, major Oscar Osório, major Oscar Bolanos, dr. Humberto Costa e dr. Reinaldo Galindo Pohl. Osório encontra-se na Cidade do México, de onde virá para assumir o seu cargo na Junta de Governo.

Durante todo o dia de hoje prosseguiram as deliberações no quartel El Zapote para a organização do governo e dar orientação definitiva ao novo governo. Os diretores do movimento salientam que as nomeações feitas até agora pelo Conselho são de caráter provisório.

O toque de recolher foi decretado às 22 horas de ontem para todo o território nacional, porém o país amanheceu hoje em calma, tendo os bancos, as casas comerciais e os merrados trabalhado normalmente todo o dia. Circularam todos os jornais, com exceção de "La Tribuna", porquanto o Conselho Provisório de Governo restaurou a liberdade de imprensa e

levantou a censura militar que estabeleceu por um breve período. Não obstante, continua em vigor o toque de recolher, que vigora das 22 horas até às 4 horas.

Notícia não confirmada declara que foi também capturado o ex-presidente, coronel Osmin Aguirre Salinas, que compareceu ao quartel da Polícia no momento em que Castaneda apresentava renúncia.

Encntram-se o Gen.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os Gomes encontram, na residência do deputado Souza Leão, as figuras da mais alta representação política, pertencentes aos quadros do PSD e da UDN. Lá estavam os sr. Nereu Ramos, Samuel Duarte, Clemente Marín Clavis Pestana, general Lima Camara, Benedito Valadarez, Blas Fortes, general Gols Montiel, Gabriel Pasos, Souza Costa, Alomar Baleiro, Artur Santos, Horacio Laffer, Riza Sobrinho, Israel Pinheiro, coronel Gilberto Marinho, Herminio Lima, Raul Barbosa, muitos outros representantes do Congresso e da administração pública.

Não pôde comparecer o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

Dr. Paiva de Farias DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS. da Assistência Municipal Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

ENCERRADA, ONTEM, A SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA REFERENTE A 1948 OS PRESIDENTES DO SENADO E DA

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Ao encerrarmos a presente sessão legislativa, — disse — quero congratular-me com meus pares pelo esforço e dignidade de propósito com que procuraram cumprir sua missão constitucional.

— Se balanceando os resultados do período hoje findo, não vingou a Câmara soluções definitivas no curso de determinadas matérias, por isso respondem circunstâncias em parte estranhas à responsabilidade de do Legislativo. De outra parte, a experiência de dois anos, sacudidos pelo sopro de grandes transformações e crises, no âmbito internacional e na economia interna do país, está a sugerir urgente revisão na técnica da ação parlamentar. Percebemos que a rotina do ano vencido se mostrou insuficiente para atender ao estilo de uma intervenção mais profunda da Câmara em problemas básicos dependentes de nossa deliberação.

JUIZOS LIGEIROS

— Mas tal circunstância está longe de justificar ressentimentos contra o Congresso. De tramitação vagarosa de certos projetos também não será lícito concluir a incapacidade das Câmaras atuais para abrirem a Nação os caminhos que ela precisa trilhar. Câmara e Senado exibem padrões de cultura e inteligência em todos os partidos. Vulgarizou-se acerca do parlamento, no regime presidencialista, uma noção falsa, e esta exclusivamente ao movimento exterior e, por assim dizer, mecânico, de sua função constitucional. Ignora-se, em geral, que as virtudes maiores dessa instituição consistem na força inibitória de sua presença, que abriga e protege as liberdades e traz em permanente vigilância a consciência da nação.

O DISCURSO DE ACURCIO TORRES O líder da maioria, em suas

rápicas palavras, declarou não levar amarguras, mas a certeza de ter cumprido o seu dever.

Tudo fez — declarou — para que a sua atividade sempre fosse fiel aos propósitos de seu Partido, tudo fazendo também por tornar melhor compreendida a obra do presidente da República. Acentuou que honra maior não poderia alcançar a sua vida pública, ao ser escolhido para líder. Honrando a escolha — prosseguiu — procurou responder à confiança de seus pares com trabalho e lealdade. Termina fazendo um apelo ao líder da UDN no sentido de em benefício da cordialidade, que nunca foi estremecido no seio da Câmara, reconsiderar a renúncia de seus representantes na Comissão de Justiça, e terminar o período legislativo com o rependimento no seio da UDN, em face da atitude tomada pelas suas bancadas no Congresso Nacional. Os compromissos assumidos foram cumpridos plenamente. Conclui atendendo ao apelo do sr. Azevedo Torres: "o faz em nome da cordialidade e do bom entendimento frisa que a renúncia de seus representantes da Comissão de Justiça não teve o intuito anulando essa nuvem que agora mais representa do que o resultado de uma luta real."

ATENDE AO APELO

Em seguida, ocupa a tribuna o líder da U.D.N., sr. Gabriel Passos. Refere-se a maneira como o seu Partido cumpriu o acordo inter-partidário no sentido de apoiar as medidas necessárias à administração pública. Diz que, não obstante as críticas não ha nenhum, onde revela, desapeço aos colegas mas sublinhar uma atitude.

TAMBEM O P. R.

O sr. Azevedo Torres estendeu o seu apelo ao PR, no sentido de fazer voltar o seu representante na comissão de Justiça o que foi atendido na palavra do sr. Jaci Figueiredo.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, sobre o encerramento, os sr. Amarel Gurgel, Pedro Pomar, João Botelho e Barreto Pinto.

A Assembleia encerrou ontem os seus trabalhos legislativos referentes ao período ordinário de 1948 realizando uma sessão na qual foram apenas discutidos e aprovados vários requerimentos homenageando os líderes de todas as bancadas, os representantes da imprensa e os funcionários legislativos e taquígrafos.

Foram também homenageados em requerimentos a parte o presidente da República, o governador Macedo Soares e Silva, e ainda a Polícia Militar do Estado, que formou a frente do edifício da Assembleia.

As 17h30, a sessão foi declarada suspensa por dez minutos para a redação da ata, tendo sido reaberta ao final daquele tempo para a sua leitura e encerramento da sessão legislativa ordinária.

O sr. Leal Junior, presidente da Assembleia, falando neste momento, referiu-se às homenagens prestadas pelo legislativo a várias autoridades e a sua pessoa, concluindo por declarar encerrado o segundo período da atual legislatura, e convocando os representantes para o início, amanhã, da sessão extraordinária, que tem por fim, o exame do projeto relativo à reestruturação das carreiras do funcionalismo.

Teve lugar por último, na entrada do edifício, a cerimônia da saída do pavilhão nacional e desfilas das tropas da Polícia Militar.

Não Aprovada Liberação Dos Bens

(Conclusão da 1.ª pág.)

verificação esgotou o tempo da sessão. Requeru-se prorrogação. Aprovado o requerimento, pediu o sr. Barreto Pinto, mais uma vez, verificação, a qual acusou 102 votos a favor, nenhum contra, o que, entretanto, comprovou a falta de numero e o consequente encerramento da sessão e do ano legislativo.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

De realmente Boas Festas dando SHEAFFER'S

CREST DEUXES: Caneta Cr\$ 125,00; Lapsetra Cr\$ 180,00; Jogo: Cr\$ 105,00

SHEAFFER é o presente ideal... uma lembrança duradoura que permanece por toda a vida, proporcionando sempre maior satisfação a quem recebe. A distinção e a beleza fazem de SHEAFFER a jóia que escreve. A construção esmerada dá-lhe eficiência não igualada. Por suas excepcionais qualidades, SHEAFFER é o presente que mais agrada.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL: M. AGOSTINI & CIA. LTDA. MATRIZ E POSTO CENTRAL DE CONSORTOS: AV. PRESIDENTE VARGAS, 502-11.º. RIO

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Em nossa nova sede e em nossas
agências dispensamos o acolhi-
mento mais solícito a todos que
nos procurem para propor transa-
ções ou confiar os seus depósitos.
Grandes e pequenos depositan-
tes; importantes ou modestas
empresas recebem de nós as mes-
mas atenções e os mesmos agra-
decimentos pela preferência.

Avenida Presidente Vargas, 240

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI

16-12-1949

N. 6.281

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Encampação da Leopoldina e o Plano Pestana

A... SE que o sr. procurador geral da República entrará em juízo com uma ação de inibição de posse, a fim de que o judiciário se manifeste sobre a encampação da Leopoldina.

Parece ter sido essa a fórmula encontrada pelo sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, para, evitando a intervenção do Congresso na solução do problema, promover, com a desejada rapidez, a satisfação dos interesses dos acionistas da companhia inglesa.

A comissão nomeada pelo ministro da Viação apresentou, segundo se verifica das declarações do próprio titular, dois relatórios sobre o caso da Leopoldina Railway, concluindo pela necessidade da encampação imediata dessa ferrovia ou então da fixação de uma fórmula capaz de assegurar aos seus acionistas um rendimento mínimo de 4% ao ano sobre o capital reconhecido e que se eleva a cerca de um bilhão e duzentos milhões de cruzados.

Ambos os relatórios, segundo as publicações feitas, versam sobre a maneira de aculelar aqueles interesses, não havendo, entretanto, e essa é a impressão que se tem, qualquer referência ao que será necessário fazer para transformar aquela ferrovia num instrumento efetivo de progresso para as zonas por ela servidas.

A comissão Clovis Pestana deveria ter empostado o problema de forma diferente, de um modo mais objetivo.

Confessada a insolvência da companhia e, verificado que tal estado de coisas decorre do mau aparelhamento da estrada, o que se deveria cuidar era de estabelecer um plano de remodelação dos serviços e instalações e do reequipamento da estrada.

Em vez disto os ilustres membros daquela comissão perderam longos meses a estudar a maneira de minorar os prejuízos dos acionistas, propondo finalmente, que lhes sejam entregues 12 ou 15 milhões de libras esterlinas a título de indenização.

Não seria mais conveniente, não seria mais lógico, aplicar tão vultosa soma em aquisição de material ferroviário na Inglaterra, utilizando-se o governo dos congelados que lá possuímos?

Recapitulando a estrada certamente ela dará lucros compensadores e será então possível resgatar as ações, talvez até em melhores condições. E ao mesmo tempo seriam assegurados aos usuários da Leopoldina serviços melhores, com tarifas muito mais moderadas.

Esqueceram-se, também, os membros da comissão Pestana, a isso é importante, de que grande extensão das linhas da Leopoldina é constituída por trechos de concessão dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e que só poderão passar à propriedade plena do Governo Federal após indenização aos governos concedentes ou celebração de acordos entre estes e a União. No primeiro caso tais indenizações se elevariam a cerca de 350 milhões de cruzados.

A justiça terá de se manifestar sobre o assunto e, dentro do plano Pestana, as responsabilidades da administração da Leopoldina passarão imediatamente ao Governo Federal.

Terá agido acertadamente o honrado e oporoso titular da pasta da Viação?

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Plano Monnet e o Brasil

O SR. Jean Monnet acaba de apresentar o relatório sobre os resultados do plano econômico que tomou o seu nome. Apesar das dificuldades políticas encontradas, sobretudo as greves comunistas, a produção francesa subiu, de um modo geral, 14% sobre os índices de 1938. Isso mostra que o planejamento econômico está obtendo o êxito esperado. Se não houvesse sido feito esse esforço racional visando a recuperação do país, provavelmente a França estaria em situação muito pior. Pelo menos nesse ponto o plano vem sendo realizado pelos agentes de Mos-

cou. Mas o trabalho bem ordenado que o sr. Monnet tem levado a efeito já produziu resultados animadores. É verdade que contribuiu decisivamente para o reerguimento da produção francesa a substancial ajuda do Plano Marshall. Sem esse auxílio, apesar da segurança com que age o sr. Monnet, outro seria o panorama econômico da França.

O Brasil, que tanto necessita de um planejamento, nos moldes projetados pelo saudoso Roberto Simonsen, não deve esquecer o exemplo francês. Os resultados ali conseguidos nos devem animar a enfrentar os grandes problemas nacionais, dando-lhes soluções de conjunto.

O QUE SE DIZ:

...QUE ontem à tarde, no Senado, quando o senador Francisco Gallotti entrava no recinto, amparado em suas recentes muletas, o senador Leônido Coelho, dirigindo-se ao sr. Mario Ramos, exclamou: — "Ué!... Nós hoje vamos votar mais um aumento de subsídio?"

...QUE a visita do poeta Augusto Frederico Schmidt ao presidente Dutra prendeu-se à próxima inauguração de uma Câmara Luso-Brasileira de negócios ou coisa parecida, na qual estão interessados, além do referido bardo e industrial, o próprio sr. Oliveira Salazar e alguns proceres da colônia portuguesa no Brasil.

...QUE, por mais absurdo que pareça, é mesmo verdade que o sr. Adroaldo (P. S. D. gaúcho) está coordenando a candidatura do sr. Bias Fortes (P. S. D. ademarista) à presidência da Câmara.

...QUE, no mesmo movimento, surge o nome do sr. Souza Costa (P. S. D. gaúcho) para lider da maioria.

...QUE, se vingar o golpe Adroaldo-ademarista, o P. S. D. ortodoxo (Nereu Ramos) terá sido comido pelo P. S. D. renegado, votando passivamente nos seus algeozes.

...QUE, para facilitar essas manobras, os sr. Benedito e Bias, fingindo o misterioso conchavo com a copa do Catete, se dizem os coordenadores da futura candidatura presidencial.

...QUE, no entanto, o único candidato lançado oficialmente é Ademar, comendo de colher no prato dos intrigantes e bobocas que o estão amaciando.

...QUE causou muita alegria a Grã-Cruz do Mérito Nacional concedida ao sr. Ataúlfo de Paiva e que os próximos condecorados no mesmo grau serão os ministros Barros Barreto e o sr. Himalaya Virgolino.

O Orçamento e o DASP

A ELABORAÇÃO do orçamento geral da República sempre foi trabalho do Ministério da Fazenda. No Império e na República nenhum órgão usurpou aquela prerrogativa. Com o fatídico advento do Estado Novo, que trouxe entre suas misérias a extinção do Poder Legislativo e a anulação dos ministros de Estado, a ditadura atribuiu ao DASP o estudo e a confissão das leis de meios. O Ministério da Fazenda ficou privado da sua velha e tradicional missão e com a sua autoridade diminuída pelo prestígio que o ditador dava ao órgão do sr. Simões Lopes. Durante oito anos o DASP organizou os orçamentos da República. Não se trata de discutir se eram ou não bem feitos. O que não se contesta é que houve uma usurpação, o que não era de admirar, num regime político em que o seu maior era um autêntico usurpador. Estava tudo de acordo com as fórmulas e os métodos do Estado Novo.

Ao ser o Brasil reintegrado no seu verdadeiro regime, isto é, no império da ordem jurídica, seria lógico e intuitivo que a elaboração dos orçamentos voltasse à responsabilidade do Ministério da Fazenda.

Houve um movimento nesse sentido, movimento esse que, sem se saber por quê, ficou paralisado. E o DASP, acostumado com o uso do cachimbo estadonovista, insistiu em arcar com os trabalhos da elaboração das propostas orçamentárias. Aliás, em muitas outras coisas mais o órgão que fora o "menino de ouro" do ditador permaneceu ainda ditando regras e até metendo o bedelho onde não é chamado. Como se verificou no caso da compra das refinarias de petróleo, de que tratamos por várias vezes.

Agora, o sr. presidente da República, em carta que dirigiu ao ministro da Fazenda, entregou a elaboração do orçamento para 1950 exclusivamente ao Ministério da Fazenda, autorizando ainda aquele titular a se entender com os demais ministros, no sentido de redução de despesas, de modo a se alcançar o equilíbrio orçamentário. Não haverá, portanto, mais interferência do DASP no assunto.

Maurício de MEDEIROS

Fazer o Bem Sem Olhar a Quem...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Uma das organizações de tipo educativo pela qual sempre nutrimos admiração é a Associação Cristã de Moços. Durante muito tempo, não sei bem por que, pensei que fosse uma Associação americana e protestante. E creio que muita gente incide no mesmo erro, talvez proveniente do fato de ter sido protestante seu fundador e da existência de associação do mesmo nome e tipo em todo o mundo, mantendo entre si elos de solidariedade internacional, como tantas outras associações culturais, tais como, por exemplo, o P. E. N. Clube, o Rotary, etc.

Ainda recentemente, uma de minhas clientes me contava que, desejando frequentar um dos cursos al mantidos, foi dissuadida por seu conselheiro religioso que lhe afirmava não convir aquele ambiente. Curiosa, foi ver e informar-se. E verificou não só que os diretores da instituição são, em sua maioria, católicos, como num ambiente sério de cultura física e intelectual não havia nenhuma preocupação religiosa.

alem do título "cristão" dado à Associação. Por duas ocasiões, ali fui, a convite, fazer conferências. De uma feita falei sobre as relações entre a cultura física e o desenvolvimento mental, sustentando uma tese que então me parecia original e vi, depois, confirmada largamente por todos os psicólogos, na sustentação de uma estreita ligação entre movimento e inteligência. De outra, já por convite de outro departamento, fui defender a tese parlamentarista, em uma conferência dialogada com o auditorio, para responder-lhes às consultas ou objeções.

De ambas as vezes a impressão foi excelente, ali encontrando uma vida associativa de ótimos efeitos culturais.

Frequentemente clientes meus me dizem estar ali fazendo cultura física após rigoroso exame médico, que permite indicar o tipo de cultura aconselhável. A informação vem a título de indagação, a saberem si devem continuar, a despeito dos males de que, eventualmente, se queixam.

Assim, pois, motivos já tinha eu de admirar a instituição, pelo seu duplo aspecto de centro de educação física e de instrução intelectual. Mas um no aspecto acaba de ser divul-

gado nas atividades da Associação: o de assistência social. Em uma das ruas da Tijuca, ao sopé de um morro onde elei-xameia uma população favelada, a Associação arrendou um velho casarão, reformou-o e transformou-o num educandário gratuito para as crianças do morro. São 170 meninos e 30 meninas, estas a título experimental. Com o título de "Clube de Menores", ali funciona uma escola, com instrução dos que o procuram. O grande atrativo para a garotada é a parte desportiva, cultivada com a mesma técnica com que a Associação organiza as turmas de cultura física em sua sede social. As meninas, além da instrução, recebem aulas de ofícios caseiros. Uma assistente social do Juízo de Menores colabora nesse trabalho, altamente profícuo, visitando os barracos onde moram as crianças e dando conselhos aos seus habitantes naquilo em que tais conselhos possam ser de utilidade.

Como à base de técnica da cultura física insculptada pela Associação há sempre o exame médico, também nesse Clube de Menores se exercem não só a vigilância como a assistência médica aos menores.

Assim, pois, dilata-se por uma nova órbita a utilidade de uma Associação que funciona sem objetivo mercantil constituindo a sua direção um pesado onus para os que dela aceitam o encargo.

Nem americana, nem protestante, mas pura e simplesmente "cristã", como diz o seu título, a velha Associação Cristã de Moços, que já tantos serviços tem prestado ao país, na órbita da educação intelectual e física, entra agora pelo vastíssimo campo da assistência social, no que obedece à tradicional regra cristã de "fazer o bem, sem olhar a quem".

A OPINIÃO DOS LEITORES

SUBLOCAÇÃO

A SRA. Antonieta Pais Barreto faz algumas considerações sobre o problema da moradia em pensões ou em quartos sublocados. Interessante é que sendo esse problema dos mais conhecidos, haja escapado até hoje a toda forma de controle pelas autoridades responsáveis pela economia popular. Porque, de fato, é incontornável. Nenhuma autoridade possui elementos estatísticos nos quais se possa basear para uma repressão a abusos ou, pelo menos, para exercer uma fiscalização aceitável. A sr. Pais Barreto cita alguns casos de fraudes, como a negativa das senhorias ou dos senhores em fornecer os recibos devidos ou consignar nas cobranças "despesas extraordinárias" inexistentes. Enquanto se discute a Lei do Inquilinato, não seria demais que o Departamento de Estatística da Prefeitura, ou que nome tenha a repartição municipal competente, colaborando com a Comissão de Preços do Distrito Federal, fizesse estudos sérios sobre o assunto. Nas pensões e nos quartos sublocados mora uma grande parte da população, talvez a que mais sofre consequências do problema das moradias. Uma providência das autoridades competentes é sem dúvida necessária, mas, muito de temer se não procedida de diligências que permitam evitarem-se os abusos sem o exagero de medidas que praticamente impeçam o negócio de sublocações.

REIVINDICAÇÕES TIJUCANAS

"Tijucanos" pedem duas providências. A primeira é contra o estacionamento de caminhões em frente à Sucursal dos Correios e Telégrafos, ou próximo, justamente à esquina das ruas Almirante Cochrane e Conde de Bonfim. Por uma questão de visibilidade, o estacionamento habitual de tais veículos no ponto citado representa permanente perigo para os pedestres, quando tentam atravessar ditas ruas, ambas de tráfego muito movimentado. Os detalhes podem ser observados pelo Serviço do Trânsito, a qualquer hora. Basta uma visita dolhos para qualquer pessoa constatar a necessidade de horizonte limpo para os pedestres.

A segunda sugestão é sobre os ônibus. De três linhas que serviam aos tijucanos, houve nos últimos tempos um aumento para 10, mesmo desmontando as duas suprimidas pela Light. Pretendem os leitores que alguma dessas linhas vá terminar na Esplanada do Castelo, onde ficam os Ministérios etc. Não acreditamos que esta seja uma reivindicação básica dos tijucanos, em matéria de transportes, pois outras há muito mais importantes, como a de se desviarem alguns ônibus da rua Haddock Lobo, já congestionada em demasia. A esta seção chegaram há algum tempo cartas sugerindo o desvio de certas linhas para a rua Dr. Satamini. Isto, sim, parece importante.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, o Palácio do Catete, os sr. Jorge de Gouveia e Armando Aguiar, ministro B. Kley Molins, da Holanda e deputado José Armando Afonso,

As Eleições Sindicais

O MINISTRO do Trabalho, de volta da sua recente viagem a Minas Gerais, declarou que as eleições sindicais serão realizadas dentro do menor prazo possível e logo que esteja a maioria dos trabalhadores sindicalizados.

Embora possa ser a melhor possível a intenção daquela titular, a verdade é que jamais será conseguida aquela objetiva — sindicalizar a maioria dos trabalhadores — a não ser que houvesse uma lei tornando a sindicalização obrigatória.

Quem convive nos meios proletários sabe que os nossos trabalhadores já perderam a fé e a confiança na ação e na utilidade dos sindicatos. Há, mesmo, um número avultado de associados que os abandonaram por considerá-los inoperantes.

O que o Ministério deve fazer antes de tudo, é despertar no seio da grande massa proletária do Brasil uma verdadeira consciência sindical, transformando os sindicatos em autênticas expressões das diversas classes trabalhadoras, libertando-os, de vez, da tutela oficial que ainda representa um purro do fascismo estadonovista. Esperar que os trabalhadores corram aos sindicatos, de vontade própria, nas atuais condições, é inútil. E se é esse o propósito do ministro, as eleições ficarão para as calendas gregas.

Assumirá o Comando da 2ª R. M.

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em demorada conferência, o general da Divisão Odílio Denny, nomeado para substituir o seu colega Renato Parquet no comando da 2ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio de Janeiro.

O antigo comandante da 1ª D. I. vai assumir dentro em pouco seu novo posto.

ATENAS APRESENTA UM LUTADOR

Humberto Bastos

NÃO fôra a simpatia pessoal que tenho pelo senhor Vitorino Freire e o respeito que mantenho pelos seus ideais que já havia encerrado esse caso criado em torno das qualidades de capitalista do representante da antiga "Manchester Brasileira". Mas aquele ilustre parlamentar me brinda com outra carta, esta agora um pouco maior e que ultrapassa os limites de espaço de que disponho nesta seção. Contudo, procurarei resumir a missiva, deixando de publicar apenas a adjetivação dirigida a terceiros que se afasta à ética que desejo manter sempre.

Em síntese, o documento em apreço diz o seguinte: a) o senador Vitorino Freire não tem nenhuma firma em Pernambuco; b) o senador Vitorino Freire foi acionista de uma fábrica de tecidos; as ações da fábrica, compradas por Cr\$ 70.000,00, aquele parlamentar vendeu depois por Cr\$ 200.000,00; c) a importância que recebeu da venda das ações da fábrica de tecidos empregou numa usina de açúcar que produz quarenta mil sacos; a usina está hipotecada e o senador Vitorino Freire ainda não fez a retirada de um cruzeiro sequer; d) oferece-se o senador Vitorino Freire a vender por Cr\$ 300.000,00 a parte que tem naquela usina. (Estou eu servindo aqui de corretor sem cobrar comissão).

De qualquer maneira a carta resumida, registrando os fatos que interessam à seção com absoluta fidelidade, confirma as minhas informações anteriores, referidas com alegria, a respeito das atividades industriais e comerciais do ilustre representante maranhense. Mais alegre fico porque vejo, através da carta, que o sr. Vitorino Freire não é apenas o hábil e inteligente político e sim também um arguto negociante. Sim, porque conseguiu vender ações compradas por 70 mil cruzeiros, pouco tempo depois, por 200 mil. Trata-se realmente de um excelente negócio.

Vamos supor que esta seção tenha carregado nas cifras relativas ao patrimônio do senador Vitorino Freire. Mas, é ele próprio quem ratifica as informações a respeito da fábrica de tecidos e da usina de açúcar, desmentindo apenas a existência da firma no Recife. Neste último caso, o parlamentar terá que tomar providências, porque estão usando, sem autorização, o seu nome, não somente naquela praça nordestina como também em São Paulo e mesmo na capital da República.

Há ainda a hipótese de existir outro cidadão, homônimo do senador maranhense, dando-lhe esta fama de ativo industrial, desdobrando-se em várias firmas e naturalmente explorando o prestígio pessoal do sr. Vitorino Freire, o verdadeiro.

Assim sendo, para não continuar sendo vítima de interpretações errôneas, gozando fama sem proveito, terá que solicitar esclarecimentos da Companhia Trans-Agro. De maneira que, com uma modesta informação, estou eu apresentando magnífico serviço ao sr. Vitorino Freire, por conta dessa simpatia pessoal. Do contrário, ele estaria passando sempre como um homem de altas posses, resultantes da sua eficiência, quando se trata de um homônimo.

Ficam portanto aqui mais êsses esclarecimentos, dados em atenção a esse incansável lutador que nos manda a Atenas Brasileira.

INFORMAÇÕES

Em recente entrevista, o engenheiro Dacio A. de Moraes Filho disse, entre outras coisas, o seguinte: "Em muitos pontos, a legislação atual do Brasil necessita ser reestudada e remodelada pois tem entraves enormes a sufocar o produtor nacional".

O programa que está sendo desenvolvido pela Argentina, com seus recentes acordos assinados, visa colocar o país como a primeira nação manufatureira da América do Sul.

Encontra-se instalada na Câmara a Comissão de Inquerito e Estudos Permanentes da Indústria Textil sob a presidência do deputado Bayard de Lima.

Foi aberto o crédito especial de Cr\$ 15.564.800,00, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, para pagamento da subvenção anual a que tem direito a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Pelo decreto 26.015, de antecipe, foi regularizado em parte o negócio de compensação que vinha sendo realizado pelo Hotel Quitandinha, como uma exceção especial na vida de qualquer país, exceto esta que criou uma verdadeira "alameda branca". Esta seção registra o fato com o maior desvanecimento, porque daqui partiram os primeiros avisos contra os excessos ali registrados. Ainda acertado o presidente da República dando um passo para regularizar o assunto.

Encontra-se no Congresso o Código de Caça e Pesca.

Foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto que manda criar o Conselho Nacional de Economia.

Ha nos meios econômicos norte-americanos a perspectiva de aumento de impostos e a criação de novos controles econômicos. Participa dessa conjuntura o sr. Charles Sawyer, secretário de Comércio dos Estados Unidos.

Até princípios de dezembro os EE. UU. haviam importado 3.572.801 sacas de cacau. O cacau africano está sendo melhor cotado do que o produto de origem brasileira.

Já está funcionando uma nova usina de açúcar (Santo André) em Minas Gerais, com uma capacidade de produção de 600 toneladas de açúcar e 15.000 litros de álcool por dia.

O sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato das Indústrias Textéis de S. Paulo, prestou ontem importante depoimento na Câmara de Deputados a respeito da indústria de tecidos e seu comércio.

Estou informado de que as máquinas da Casa Mayor de Caminas, que iam ser transferidas para Buenos Aires não chegaram ainda a ser embarcadas.

Embarcou para S. Paulo a missão Abink, a convite das classes industriais. Ontem mesmo houve na Federação da Indústria importante reunião entre os técnicos norte-americanos e os dirigentes daquela entidade.

ENTRAM EM PEQUIM AS VANGUARDAS COMUNISTAS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

DESMENTIDOS OS RUMORES DA DEMISSÃO DE CHIANG-KAI-SHEK

Caracas Normalizada — Partiu Bramuglia — Batizou-se o Príncipe — Astúcia Comunista — Salvamento de Aviadores — Transferência de Diplomatas — As Causas da Guerra — Aproximação Holanda-Indonésia — Cooperação Russo-Tcheca — Independência Irlandesa

Nos círculos do governo nacionalista de Nankin foram negados os persistentes rumores de que é imminente a demissão de Chiang Kai Shek, chefe presidente da China. Assinalam os referidos círculos que, de acordo com a Constituição, da China, o presidente da República só pode apresentar a sua renúncia ante a Assembleia Nacional, a qual não se reunirá ainda em 1950.

CARACAS NORMALIZADA

A partir de hoje, quinta-feira, as restrições impostas pelo toque de recolher serão reduzidas, permitindo-se o trânsito de pessoas pelas ruas até às 24 horas. Informou-se também nos círculos oficiais que nas noites de 24 e 31 de dezembro o trânsito será livre durante toda a noite.

PARTIU BRAMUGLIA

O ministro do Exterior da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, partiu esta tarde, por via aérea, para o Rio de Janeiro, de onde prosseguirá viagem para Buenos Aires a bordo do "Alcantara".

BATIZOU-SE O PRÍNCIPE

O príncipe Charles de Edimburgo, primeiro herdeiro da princesa Elizabeth, foi batizado em uma cerimônia simples. No Palácio de Buckingham, com a presença do Rei, da Rainha, da Princesa Elizabeth, do Duque de Edimburgo e de outros membros da família real, o Arcebispo de Canterbury batizou o príncipe Charles Philip Arthur George, usando água do rio Jordão.

ASTÚCIA COMUNISTA

A exortação foi feita através de um editorial publicado pelo diário comunista "Unita" e assinado por Pietro Secchia, vice-presidente do Partido, o qual diz que "os meios de luta e as formas de organização são diversos, porém ainda hoje o essencial é lutar e lutar unidos. A força está ali. Dois e meio milhões de desempregados constituem um exército. Este exército de fome deve transformar-se num exército de luta".

SALVAMENTO DE AVIADORES

A Força Aérea do Exército dos Estados Unidos anunciou que esta se desentolando uma espetacular tarefa de salvamento, na qual estão empenhados dois de seus aviões. Trata-se da localização de 9 aviadores norte-americanos, cujo aparelho caiu num local situado a 7.500 pés de altura, completamente coberto de gelo. O acidente ocorreu na Groelândia e o local onde se encontram os referidos é um promontório de gelo.

MUDANÇA DO CARGO DIPLOMÁTICO AMERICANO

Tanto o governo como ligas desastadas do Congresso norte-americano, entendidas em assuntos de política exterior, nutrem esperanças de que poderá evitar-se uma série de mudanças no corpo diplomático superior dos EE. UU., nos próximos meses críticos. Essa esperança emana de boletins atenuadores procedentes do hospital onde o secretário de Estado Marshall encontra-se, já em marcha para o completo restabelecimento, depois de uma séria operação nos rins.

AS CAUSAS DA GUERRA

Muitas vezes se atribui a culpa às causas da guerra, mas a realidade atual a esta acusação diz-se muito de tal conceito. Devesse evitar a guerra e manter a paz através do uso dos métodos e conhecimento da ciência — escreve o dr. Watson Davis, diretor da publicação "Science Service", desta capital.

APROXIMAÇÃO ENTRE A HOLANDA E A INDONÉSIA

Os Estados Unidos continuam exercendo sua influência em prol de uma aproximação entre a Holanda e a República Indonésia.

Robert Lovett, secretário do Estado interino, declarou que os Estados Unidos atuarão em tal sentido dentro da Comissão de bons ofícios de que é membro

COOPERAÇÃO RUSSO-TCHECA

O governo soviético anunciou a conclusão de negociações sobre cooperação econômica com



Chiang Kai-Shek

a Tchecoslováquia "em ambiente de absoluta compreensão mútua". A nota facilitada a respeito consigna que como consequência do acordo assinado entre ambas as nações, o intercâmbio comercial no curso do ano próximo será 45 por cento maior elevado que o do ano atual.

INDEPENDÊNCIA DA IRLANDA

O Senado do Eire (Irlanda) deu aprovação final ao projeto

de lei pelo qual o Estado irlandês corta os seus últimos laços políticos com a Coroa do Reino Unido. Acredita-se que o projeto não se converterá em lei até o próximo ano, provavelmente 24 de abril, aniversário da rebelião irlandesa contra os ingleses, em 1916.

MENSAGEM DE TRUMAN PELO NATAL

O presidente Truman fez votos pela paz do mundo em sua mensagem do Natal às forças armadas. Também dirigiram mensagens o Secretário da Defesa, James Forrestal, e os Secretários e chefes de Estado-Maior dos demais ramos da Defesa Nacional.

DEVOLUÇÃO DE "QUEBRAGELOS"

O Secretário de Estado Interino, Robert Lovett, revelou hoje que a União Soviética concordou em devolver aos Estados Unidos três "quebragelos" e 28 fragatas, que lhe foram emprestadas durante a guerra.

Acordo Para a Anexação da Terra Nova Como Decima Província do Canadá

A 11 de dezembro foi assinado no Senado do Canadá um acordo para a anexação da Terra Nova ao território canadense. Uma delegação encarregada de representar os interesses da Terra Nova entrou em negociações com funcionários canadenses e, após algumas discussões quanto a taxa de finanças e outros termos, obteve-se finalmente no sábado passado, uma conclusão satisfatória.

Os Nacionalistas Dominam, Ainda, Dois Aerodromos CONFUSA A SITUAÇÃO — NECESSARIA A PAZ — SALVO HU SHU

NANKIN, 15 — (UP) — Uma mensagem particular recebida por um estabelecimento bancário nesta cidade diz que as forças comunistas entraram em Pekin às 17,30 horas e aprisionaram o general Fu Tso Yi, comandante das forças governistas no norte da China.

Não obstante, um porta-voz do governo, Teng Weng Yi, desautorizou a notícia, qualificando-a de inverídica. Essas informações começaram a circular juntamente com rumores de que o generalissimo Chiang Kai Shek está procurando organizar um novo Gabinete de qual fariam parte elementos que, segundo se sabe, são partidários da conciliação da paz com os comunistas.

A situação em Pekin é confusa, porém não se despressa a possibilidade de que tenham entrado na cidade alguns comunistas.

Hu Shuh saiu hoje de Pekin num avião especial enviado por Chiang Kai Shek para recolhê-lo. E disse que, quando aban-

donou o aerodromo de Pekin, as tropas nacionalistas conservavam em seu poder dois aerodromos, um ao sul e outro ao oeste da cidade. Acrescentou que o aerodromo ocidental havia sido evacuado porque se achava sob o fogo da artilharia vermelha, porém que o aerodromo do sul continuava em funcionamento. Seu avião levantou vôo desse aerodromo.

As forças comunistas estão convergindo rapidamente sobre Pekin e ontem a isolaram de todas as comunicações por via férrea ou rodoviária.

Calcula-se que as forças comunistas que rodeiam a cidade atinjam ao total de 80 mil homens. A conquista de Pekin significaria a dominação virtual de todo o norte da China por parte dos comunistas e deixaria livre considerável número de tropas para serem utilizadas na batalha pela posse de Nankin.

Quem Não Anuncia Se Esconde

AOS ARMAZENS DE LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS

Funcionamento periódico de Festas

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — Avisa que o excelentíssimo senhor prefeito vem de permitir, — no período compreendido entre 10 de corrente e 6 de janeiro p. vindouro, — ao comércio de ARMAZENS DE LÍQUIDOS E COMESTÍVEIS, o funcionamento a partir de 8 horas, nas segundas-feiras.

Avisa, também, que, em acordo com a permissão do Ministério do Trabalho, haverá trabalho normal nos sábados, dias 25 deste e 1.º de janeiro p. futuro.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1948.

IRÃO OS DELEGADOS A COSTA RICA

WASHINGTON, 15 — (UP) — Delegados do Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México e Peru foram nomeados membros do comitê criado pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos para investigar a situação em Costa Rica.

Os ditos delegados são: o brasileiro José Maria Bello, o colombiano Silvio Villegas, o norte-americano Paul C. Daniels e o mexicano Luis Quintanilla e o peruano Juan Bautista de La valle.

A Comissão investigará "in loco" as acusações de Costa Rica de que o seu território foi invadido por forças armadas procedentes da Nicarágua. La valle foi nomeado presidente da

comissão, a qual foi nomeada pelo embaixador argentino perante a OEA, sr. Enrique Corominas. O Conselho da OEA está investido das prerrogativas de organismo provisório consultivo para adotar medidas tendentes à conservação da paz no Hemisfério Ocidental, dentro das disposições do Tratado de Defesa Mutua, assinado no Rio de Janeiro.

Corominas informou que o comitê sairá de Washington às últimas horas de amanhã, a bordo de um avião cedido pelo Departamento de Estado norte-americano.

A representação inicialmente irá a São José da Costa Rica e, a seguir, a Managua e Nicarágua.

Louças, Cristais Aluminios

A Casa Oliveira Leite

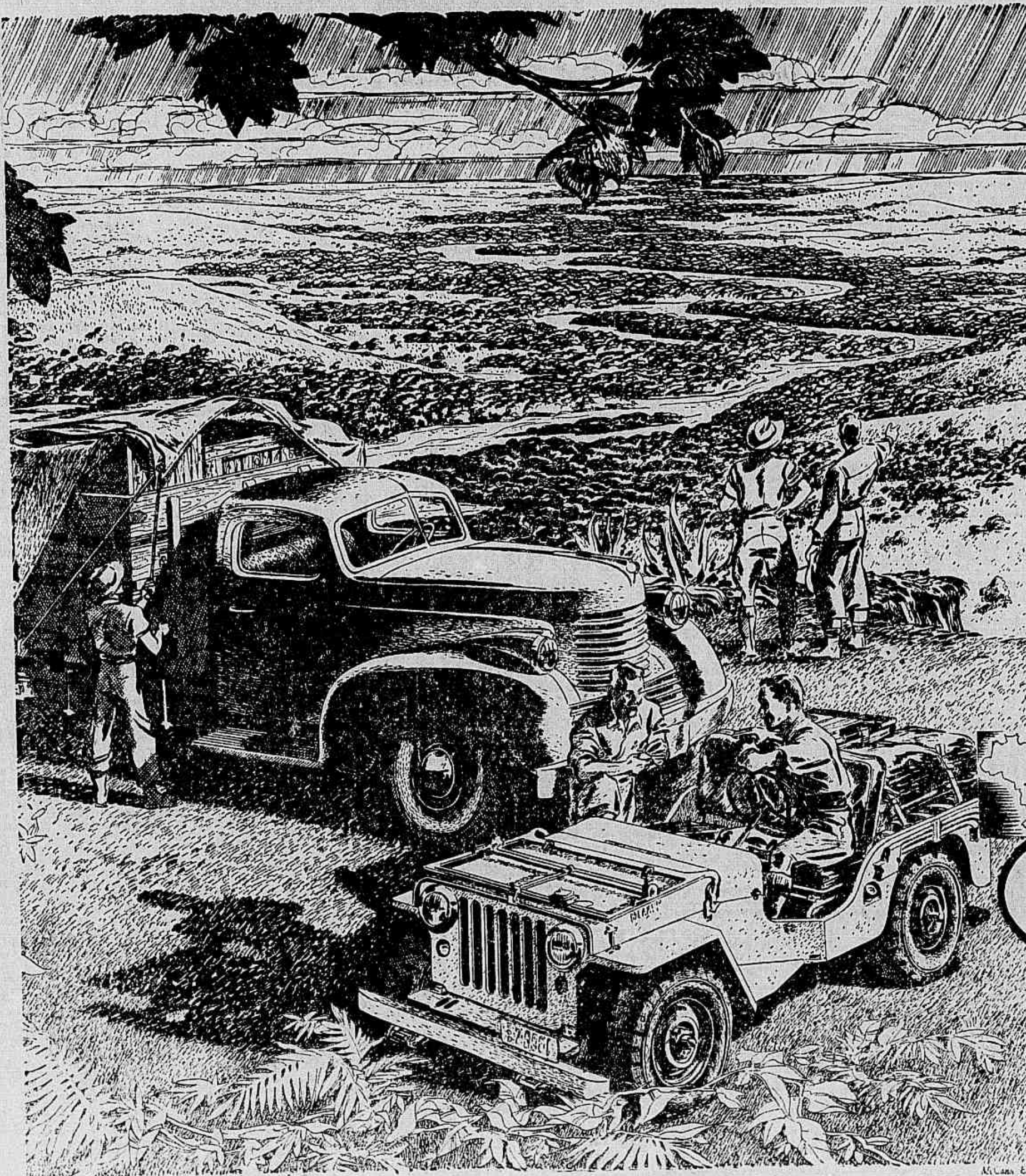
é o maior mercado do Rio de Janeiro ATACADO, VAREJO E EXPORTAÇÃO

32 - Praça Monte Castelo - 32

151 - Rua Buenos Aires - 151

Proximo ao Largo de S. Francisco — Tels. 43-4640 43-4760

RIO DE JANEIRO



NOVOS PIONEIROS DOS SERTÕES

Os infinitos caminhos indefinidos e, às vezes, invadidos do sertão, são um desafio à fáb e a dos novos destravadores, dos batidos: es de chão e florestas, que abrem novas rotas em busca de campos para sua atividade.

Mas agora, quando seguem esses pioneiros, não os acompanham os tropes dos animais de "tropas", quebrando o silêncio dos ermos do sertão. Outros rumores: o cam hoje pelo var o sertanejo: os motores dos caminhões e dos "jeeps", que levam os homens empreendedores, rumo ao futuro caminho do Oeste.

As bandeiras es de hoje, a Standard Oil presta o auxílio de seus produtos petrolíferos, fornecendo-os nos pontos mais distantes — à boca dos campos desconhecidos e das matas invadidas — pois o Oeste está plantando nos últimos limites até onde foi a civilização.

Trabalhando com Esso, Brasil agora.

Não há distâncias, nem isolamento suficientemente absolutos, em que algum neste país não possa servir-se de produtos de petróleo. Há cerca de 5.000 Ovas Esso espalhados por todo o território brasileiro.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AS ARTES

PRÊMIOS DE VIAGEM

Antonio Bento



Os prêmios de viagem ao estrangeiro são, pode-se dizer sem exagero, não somente necessários — são mesmo indispensáveis ao aperfeiçoamento cultural e à formação dos alunos distintos e dos artistas laureados no Salão Nacional de Belas Artes. E não há dúvida que todos os brasileiros que foram à Europa (recentemente, no período da última guerra mundial, alguns estiveram no México e Estados Unidos) tiraram proveito de suas viagens. Fizeram cursos, frequentaram museus e galerias, viram as obras primas da arte universal e ampliaram assim os seus conhecimentos. Isso aconteceu não apenas durante o Império como no regime republicano. Infelizmente, é reduziíssimo o número de arquitetos, pintores, escultores e gravadores brasileiros que podem ir ao Velho Mundo. E pena que isso aconteça, pois se muitos tivessem a possibilidade de aperfeiçoar-se na Europa, seria muito mais elevado o nível técnico e cultural e profissional dos artistas brasileiros.

Tive há poucos meses, em Roma, a satisfação de verificar que Iberê Camargo estava aproveitando de forma exemplar a viagem que fazia através da Itália. Visitei com ele os museus do Vaticano e a Galeria Borghese; conversamos sobre tudo quanto estavam vendo. Iberê comprava livros, visitava metódicamente museus, frequentava cursos, punha-se em contato com artistas italianos. Quase não tinha tempo para divertir-se, tão absorvente e apertado era o seu programa de estudos. Atualmente, o pintor deve estar em Paris. Com certeza perderá pouco tempo nos cafés existencialistas. Organizará o seu programa de trabalho de modo a tirar todo o proveito possível desse laboratório de arte e cultura único, no mundo, que é a capital francesa.

Evidentemente, nem todos os pintores são austeros e organizados como esse gaúcho comprido. Mas todos sempre lucram enormemente com a sua viagem à Itália, França, Espanha, Bélgica, Holanda e Inglaterra.

Estes comentários vêm a propósito da deliberação do Conselho Universitário que, atendendo ao apelo do professor Flexa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, restabeleceu o prêmio de viagem à Europa para os alunos distintos desse estabelecimento. Esse prêmio, que era atribuído desde o Império aos melhores alunos da Escola, foi suspenso em 1934. Acaba felizmente de ser restabelecido, constituindo excelente estímulo para os estudantes de belas artes. Os seus expositores poderão agora beneficiar-se dessa regalia excepcional, cujo gozo é realmente indispensável à formação dos artistas brasileiros.

O TEATRO

AO MESMO TEMPO EM PARIS E EM COPACABANA

"La petite Hutté" é a comédia de André Roussier, que há quase dois anos está em cena em Paris, assinalando um dos maiores sucessos do teatro francês.

Foi essa a comédia que Brício de Abreu traduziu sob o título, "A mulher de nós dois", e que Odilon Azevedo fará estreitar sexta-feira próxima, no Teatro Jardel, em Copacabana, onde está realizando uma rápida mas brilhante temporada.

De hoje a quinta-feira, não haverá espetáculo no Teatro Jardel, para que Odilon possa ensaiar com rigor "A mulher de nós dois", montando-a com todos os requintes da encenação francesa.

A REPRISE DE "DEUS LHE PAGUE"

Será uma "reprise" teatral, já pela circunstância de voltar o seu magistral criador a interpretá-la, com Alma Flor, Francisco Moreno, e Renato Restier, com porque ouviremos o texto integral. Atiram-se, no Serrador, os ensaios dessa nova edição de "Deus lhe pague", cuja estreia está marcada para amanhã, às 20 e 22 horas.

GRANDE CIRCO COLISEU ARGENTINO

Continua atraindo multidões, o Grande Circo Coliseu Argentino, pelo seu selecionado programa e as grandes atrações que apresenta. Destacamos os Cinco Diabos do Ar, os famosos Decimas, que executam arrojado número a toda a altura do circo nos seus trapezinhos volantes, as lindas feras, 40 cachorros amestrados, os menores anões do mundo, os irmãos Galo, Sofia e Colito, uma dupla co-

mica de valor e mais 10 gozadíssimos palhaços.

O circo está dando duas funções diárias, às 17 e 20,45 horas.

Aos sábados e domingos, vespertinas às 18 horas.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Parlão, hoje, no avião da carreira para Natal, em missão da Sbat, o escritor José Vandel, um dos nomes de maior projeção no teatro da nossa terra, que vai rever a terra de seu nascimento depois de 21 anos.

Esteve, segunda-feira, no Rio, onde realizou o seu 3º recital de declamação, com grande êxito, o grande ator João Villaret, ora com a Companhia Portuguesa, no Odéon, em São Paulo, para onde já voltou.

Candidatou-se ao trono de rainha das alIZES em 1949, Lourdes Bittencourt, a segunda do piclo onde se saíram Almée, este ano.

A MENTIRA TEATRAL

Esta é a última semana de Fu Manchu no Rio.

VOGÊ SABIA...

... que Valtir Pinto vai permanecer na Europa até esquecer de aprender português?

COISAS QUE INCOMODAM...

O Circo Coliseu Argentino contratou o revistógrafo Barreto Pinto.

O FILME DE HOJE

IPANEMA — "Expiação".

Nino Nelo

O COMENTÁRIO DA NOITE

Quando a Zere Fonseca entrou no Serrador, segunda-feira última, no recital do João Villaret, lembrei-me do Natal Noel, dia 24 de dezembro, para o Aldo Calvet.

Diante a interrogação do conhecido crítico, o censor concluiu a frase:

— Trazia tanta coisa pendurada que até parecia uma árvore de Natal.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 16 — Lua cheia, às 6,11 horas. — Dia impróprio para viajar. Maiores riscos pela manhã, e, possivelmente, à tarde.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes, ou não, de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidade de bons resultados durante a tarde, 16, 17 e 18; 34, 35 e 36; 72, 73 e 74; 82, 83 e 84; 90, 91 e 92; 98, 99 e 100; 106, 107 e 108; 114, 115 e 116; 122, 123 e 124; 130, 131 e 132; 138, 139 e 140; 146, 147 e 148; 154, 155 e 156; 162, 163 e 164; 170, 171 e 172; 178, 179 e 180; 186, 187 e 188; 194, 195 e 196; 202, 203 e 204; 210, 211 e 212; 218, 219 e 220; 226, 227 e 228; 234, 235 e 236; 242, 243 e 244; 250, 251 e 252; 258, 259 e 260; 266, 267 e 268; 274, 275 e 276; 282, 283 e 284; 290, 291 e 292; 298, 299 e 300; 306, 307 e 308; 314, 315 e 316; 322, 323 e 324; 330, 331 e 332; 338, 339 e 340; 346, 347 e 348; 354, 355 e 356; 362, 363 e 364; 370, 371 e 372; 378, 379 e 380; 386, 387 e 388; 394, 395 e 396; 402, 403 e 404; 410, 411 e 412; 418, 419 e 420; 426, 427 e 428; 434, 435 e 436; 442, 443 e 444; 450, 451 e 452; 458, 459 e 460; 466, 467 e 468; 474, 475 e 476; 482, 483 e 484; 490, 491 e 492; 498, 499 e 500; 506, 507 e 508; 514, 515 e 516; 522, 523 e 524; 530, 531 e 532; 538, 539 e 540; 546, 547 e 548; 554, 555 e 556; 562, 563 e 564; 570, 571 e 572; 578, 579 e 580; 586, 587 e 588; 594, 595 e 596; 602, 603 e 604; 610, 611 e 612; 618, 619 e 620; 626, 627 e 628; 634, 635 e 636; 642, 643 e 644; 650, 651 e 652; 658, 659 e 660; 666, 667 e 668; 674, 675 e 676; 682, 683 e 684; 690, 691 e 692; 698, 699 e 700; 706, 707 e 708; 714, 715 e 716; 722, 723 e 724; 730, 731 e 732; 738, 739 e 740; 746, 747 e 748; 754, 755 e 756; 762, 763 e 764; 770, 771 e 772; 778, 779 e 780; 786, 787 e 788; 794, 795 e 796; 802, 803 e 804; 810, 811 e 812; 818, 819 e 820; 826, 827 e 828; 834, 835 e 836; 842, 843 e 844; 850, 851 e 852; 858, 859 e 860; 866, 867 e 868; 874, 875 e 876; 882, 883 e 884; 890, 891 e 892; 898, 899 e 900; 906, 907 e 908; 914, 915 e 916; 922, 923 e 924; 930, 931 e 932; 938, 939 e 940; 946, 947 e 948; 954, 955 e 956; 962, 963 e 964; 970, 971 e 972; 978, 979 e 980; 986, 987 e 988; 994, 995 e 996; 1002, 1003 e 1004; 1010, 1011 e 1012; 1018, 1019 e 1020; 1026, 1027 e 1028; 1034, 1035 e 1036; 1042, 1043 e 1044; 1050, 1051 e 1052; 1058, 1059 e 1060; 1066, 1067 e 1068; 1074, 1075 e 1076; 1082, 1083 e 1084; 1090, 1091 e 1092; 1098, 1099 e 1100; 1106, 1107 e 1108; 1114, 1115 e 1116; 1122, 1123 e 1124; 1130, 1131 e 1132; 1138, 1139 e 1140; 1146, 1147 e 1148; 1154, 1155 e 1156; 1162, 1163 e 1164; 1170, 1171 e 1172; 1178, 1179 e 1180; 1186, 1187 e 1188; 1194, 1195 e 1196; 1202, 1203 e 1204; 1210, 1211 e 1212; 1218, 1219 e 1220; 1226, 1227 e 1228; 1234, 1235 e 1236; 1242, 1243 e 1244; 1250, 1251 e 1252; 1258, 1259 e 1260; 1266, 1267 e 1268; 1274, 1275 e 1276; 1282, 1283 e 1284; 1290, 1291 e 1292; 1298, 1299 e 1300; 1306, 1307 e 1308; 1314, 1315 e 1316; 1322, 1323 e 1324; 1330, 1331 e 1332; 1338, 1339 e 1340; 1346, 1347 e 1348; 1354, 1355 e 1356; 1362, 1363 e 1364; 1370, 1371 e 1372; 1378, 1379 e 1380; 1386, 1387 e 1388; 1394, 1395 e 1396; 1402, 1403 e 1404; 1410, 1411 e 1412; 1418, 1419 e 1420; 1426, 1427 e 1428; 1434, 1435 e 1436; 1442, 1443 e 1444; 1450, 1451 e 1452; 1458, 1459 e 1460; 1466, 1467 e 1468; 1474, 1475 e 1476; 1482, 1483 e 1484; 1490, 1491 e 1492; 1498, 1499 e 1500; 1506, 1507 e 1508; 1514, 1515 e 1516; 1522, 1523 e 1524; 1530, 1531 e 1532; 1538, 1539 e 1540; 1546, 1547 e 1548; 1554, 1555 e 1556; 1562, 1563 e 1564; 1570, 1571 e 1572; 1578, 1579 e 1580; 1586, 1587 e 1588; 1594, 1595 e 1596; 1602, 1603 e 1604; 1610, 1611 e 1612; 1618, 1619 e 1620; 1626, 1627 e 1628; 1634, 1635 e 1636; 1642, 1643 e 1644; 1650, 1651 e 1652; 1658, 1659 e 1660; 1666, 1667 e 1668; 1674, 1675 e 1676; 1682, 1683 e 1684; 1690, 1691 e 1692; 1698, 1699 e 1700; 1706, 1707 e 1708; 1714, 1715 e 1716; 1722, 1723 e 1724; 1730, 1731 e 1732; 1738, 1739 e 1740; 1746, 1747 e 1748; 1754, 1755 e 1756; 1762, 1763 e 1764; 1770, 1771 e 1772; 1778, 1779 e 1780; 1786, 1787 e 1788; 1794, 1795 e 1796; 1802, 1803 e 1804; 1810, 1811 e 1812; 1818, 1819 e 1820; 1826, 1827 e 1828; 1834, 1835 e 1836; 1842, 1843 e 1844; 1850, 1851 e 1852; 1858, 1859 e 1860; 1866, 1867 e 1868; 1874, 1875 e 1876; 1882, 1883 e 1884; 1890, 1891 e 1892; 1898, 1899 e 1900; 1906, 1907 e 1908; 1914, 1915 e 1916; 1922, 1923 e 1924; 1930, 1931 e 1932; 1938, 1939 e 1940; 1946, 1947 e 1948; 1954, 1955 e 1956; 1962, 1963 e 1964; 1970, 1971 e 1972; 1978, 1979 e 1980; 1986, 1987 e 1988; 1994, 1995 e 1996; 2002, 2003 e 2004; 2010, 2011 e 2012; 2018, 2019 e 2020; 2026, 2027 e 2028; 2034, 2035 e 2036; 2042, 2043 e 2044; 2050, 2051 e 2052; 2058, 2059 e 2060; 2066, 2067 e 2068; 2074, 2075 e 2076; 2082, 2083 e 2084; 2090, 2091 e 2092; 2098, 2099 e 2100; 2106, 2107 e 2108; 2114, 2115 e 2116; 2122, 2123 e 2124; 2130, 2131 e 2132; 2138, 2139 e 2140; 2146, 2147 e 2148; 2154, 2155 e 2156; 2162, 2163 e 2164; 2170, 2171 e 2172; 2178, 2179 e 2180; 2186, 2187 e 2188; 2194, 2195 e 2196; 2202, 2203 e 2204; 2210, 2211 e 2212; 2218, 2219 e 2220; 2226, 2227 e 2228; 2234, 2235 e 2236; 2242, 2243 e 2244; 2250, 2251 e 2252; 2258, 2259 e 2260; 2266, 2267 e 2268; 2274, 2275 e 2276; 2282, 2283 e 2284; 2290, 2291 e 2292; 2298, 2299 e 2300; 2306, 2307 e 2308; 2314, 2315 e 2316; 2322, 2323 e 2324; 2330, 2331 e 2332; 2338, 2339 e 2340; 2346, 2347 e 2348; 2354, 2355 e 2356; 2362, 2363 e 2364; 2370, 2371 e 2372; 2378, 2379 e 2380; 2386, 2387 e 2388; 2394, 2395 e 2396; 2402, 2403 e 2404; 2410, 2411 e 2412; 2418, 2419 e 2420; 2426, 2427 e 2428; 2434, 2435 e 2436; 2442, 2443 e 2444; 2450, 2451 e 2452; 2458, 2459 e 2460; 2466, 2467 e 2468; 2474, 2475 e 2476; 2482, 2483 e 2484; 2490, 2491 e 2492; 2498, 2499 e 2500; 2506, 2507 e 2508; 2514, 2515 e 2516; 2522, 2523 e 2524; 2530, 2531 e 2532; 2538, 2539 e 2540; 2546, 2547 e 2548; 2554, 2555 e 2556; 2562, 2563 e 2564; 2570, 2571 e 2572; 2578, 2579 e 2580; 2586, 2587 e 2588; 2594, 2595 e 2596; 2602, 2603 e 2604; 2610, 2611 e 2612; 2618, 2619 e 2620; 2626, 2627 e 2628; 2634, 2635 e 2636; 2642, 2643 e 2644; 2650, 2651 e 2652; 2658, 2659 e 2660; 2666, 2667 e 2668; 2674, 2675 e 2676; 2682, 2683 e 2684; 2690, 2691 e 2692; 2698, 2699 e 2700; 2706, 2707 e 2708; 2714, 2715 e 2716; 2722, 2723 e 2724; 2730, 2731 e 2732; 2738, 2739 e 2740; 2746, 2747 e 2748; 2754, 2755 e 2756; 2762, 2763 e 2764; 2770, 2771 e 2772; 2778, 2779 e 2780; 2786, 2787 e 2788; 2794, 2795 e 2796; 2802, 2803 e 2804; 2810, 2811 e 2812; 2818, 2819 e 2820; 2826, 2827 e 2828; 2834, 2835 e 2836; 2842, 2843 e 2844; 2850, 2851 e 2852; 2858, 2859 e 2860; 2866, 2867 e 2868; 2874, 2875 e 2876; 2882, 2883 e 2884; 2890, 2891 e 2892; 2898, 2899 e 2900; 2906, 2907 e 2908; 2914, 2915 e 2916; 2922, 2923 e 2924; 2930, 2931 e 2932; 2938, 2939 e 2940; 2946, 2947 e 2948; 2954, 2955 e 2956; 2962, 2963 e 2964; 2970, 2971 e 2972; 2978, 2979 e 2980; 2986, 2987 e 2988; 2994, 2995 e 2996; 3002, 3003 e 3004; 3010, 3011 e 3012; 3018, 3019 e 3020; 3026, 3027 e 3028; 3034, 3035 e 3036; 3042, 3043 e 3044; 3050, 3051 e 3052; 3058, 3059 e 3060; 3066, 3067 e 3068; 3074, 3075 e 3076; 3082, 3083 e 3084; 3090, 3091 e 3092; 3098, 3099 e 3100; 3106, 3107 e 3108; 3114, 3115 e 3116; 3122, 3123 e 3124; 3130, 3131 e 3132; 3138, 3139 e 3140; 3146, 3147 e 3148; 3154, 3155 e 3156; 3162, 3163 e 3164; 3170, 3171 e 3172; 3178, 3179 e 3180; 3186, 3187 e 3188; 3194, 3195 e 3196; 3202, 3203 e 3204; 3210, 3211 e 3212; 3218, 3219 e 3220; 3226, 3227 e 3228; 3234, 3235 e 3236; 3242, 3243 e 3244; 3250, 3251 e 3252; 3258, 3259 e 3260; 3266, 3267 e 3268; 3274, 3275 e 3276; 3282, 3283 e 3284; 3290, 3291 e 3292; 3298, 3299 e 3300; 3306, 3307 e 3308; 3314, 3315 e 3316; 3322, 3323 e 3324; 3330, 3331 e 3332; 3338, 3339 e 3340; 3346, 3347 e 3348; 3354, 3355 e 3356; 3362, 3363 e 3364; 3370, 3371 e 3372; 3378, 3379 e 3380; 3386, 3387 e 3388; 3394, 3395 e 3396; 3402, 3403 e 3404; 3410, 3411 e 3412; 3418, 3419 e 3420; 3426, 3427 e 3428; 3434, 3435 e 3436; 3442, 3443 e 3444; 3450, 3451 e 3452; 3458, 3459 e 3460; 3466, 3467 e 3468; 3474, 3475 e 3476; 3482, 3483 e 3484; 3490, 3491 e 3492; 3498, 3499 e 3500; 3506, 3507 e 3508; 3514, 3515 e 3516; 3522, 3523 e 3524; 3530, 3531 e 3532; 3538, 3539 e 3540; 3546, 3547 e 3548; 3554, 3555 e 3556; 3562, 3563 e 3564; 3570, 3571 e 3572; 3578, 3579 e 3580; 3586, 3587 e 3588; 3594, 3595 e 3596; 3602, 3603 e 3604; 3610, 3611 e 3612; 3618, 3619 e 3620; 3626, 3627 e 3628; 3634, 3635 e 3636; 3642, 3643 e 3644; 3650, 3651 e 3652; 3658, 3659 e 3660; 3666, 3667 e 3668; 3674, 3675 e 3676; 3682, 3683 e 3684; 3690, 3691 e 3692; 3698, 3699 e 3700; 3706, 3707 e 3708; 3714, 3715 e 3716; 3722, 3723 e 3724; 3730, 3731 e 3732; 3738, 3739 e 3740; 3746, 3747 e 3748; 3754, 3755 e 3756; 3762, 3763 e 3764; 3770, 3771 e 3772; 3778, 3779 e 3780; 3786, 3787 e 3788; 3794, 3795 e 3796; 3802, 3803 e 3804; 3810, 3811 e 3812; 3818, 3819 e 3820; 3826, 3827 e 3828; 3834, 3835 e 3836; 3842, 3843 e 3844; 3850, 3851 e 3852; 3858, 3859 e 3860; 3866, 3867 e 3868; 3874, 3875 e 3876; 3882, 3883 e 3884; 3890, 3891 e 3892; 3898, 3899 e 3900; 3906, 3907 e 3908; 3914, 3915 e 3916; 3922, 3923 e 3924; 3930, 3931 e 3932; 3938, 3939 e 3940; 3946, 3947 e 3948; 3954, 3955 e 3956; 3962, 3963 e 3964; 3970, 3971 e 3972; 3978, 3979 e 3980; 3986, 3987 e 3988; 3994, 3995 e 3996; 4002, 4003 e 4004; 4010, 4011 e 4012; 4018, 4019 e 4020; 4026, 4027 e 4028; 4034, 4035 e 4036; 4042, 4043 e 4044; 4050, 4051 e 4052; 4058, 4059 e 4060; 4066, 4067 e 4068; 4074, 4075 e 4076; 4082, 4083 e 4084; 4090, 4091 e 4092; 4098, 4099 e 4100; 4106, 4107 e 4108; 4114, 4115 e 4116; 4122, 4123 e 4124; 4130, 4131 e 4132; 4138, 4139 e 4140; 4146, 4147 e 4148; 4154, 4155 e 4156; 4162, 4163 e 4164; 4170, 4171 e 4172; 4178, 4179 e 4180; 4186, 4187 e 4188; 4194, 4195 e 4196; 4202, 4203 e 4204; 4210, 4211 e 4212; 4218, 4219 e 4220; 4226, 4227 e 4228; 4234, 4235 e 4236; 4242, 4243 e 4244; 4250, 4251 e 4252; 4258, 4259 e 4260; 4266, 4267 e 4268; 4274, 4275 e 4276; 4282, 4283 e 4284; 4290, 4291 e 4292; 4298, 4299 e 4300; 4306, 4307 e 4308; 4314, 4315 e 4316; 4322, 4323 e 4324; 4330, 4331 e 4332; 4338, 4339 e

“Planícies perigosas”
VIAZ LOBO — “A professora
se diverte” e “Chô e Chau”.

NITERUI

EDEN — “Clumes” e “Planícies
perigosas”.

ICA — “O relógio verde”.

IMPERIAL — “Sônia, meu
amor”.

ODEON — “Obrigado doutor”.

PALACE — “Fórmula de espi-
ras”.

RIO BRANCO — “Sombra de
suspeita” e “Esprema fascina-
ção”.

Você sabe?
DESAFIAMOS SUA ARGÜCIA
PARA DESCOBRIR QUEM É
"O CORVO"
NO FILME
**SOMBRA
do PAVOR**
"LE CORBEAU"
COM
**PIERRE FRESHAY
GINETTE LECLERC**
Aguarda esta grande SENSACAO!

O FORO

A CONSTITUIÇÃO FALSA

Othon Ribas

Afirma um cronista, diretamente ligado às salas privadas do Supremo Tribunal Federal, que o exemplar da Constituição apresentado pelo senador Melo Viana ao mais alto Tribunal da República está assinado pelo senador Getúlio Vargas. Evidentemente, o presente é uma pilhéria. De fato, não se pode compreender que os arquivos do órgão representativo de um dos Poderes do Estado fique constando, oficialmente, um documento falso. De verdadeiro o exemplar só tem a assinatura do constituinte falso. Portanto, só vale como autógrafo. E essa reliquia pode continuar na biblioteca do senador Melo Viana.

O valor histórico desse documento se cinge ao aspecto pilórico do caso. Trata-se de um descuido do senador Getúlio. Uma quebra na tradição, que é a sua, de rasgador de Constituições. Um dia, lhe deram um papel e ele o assinou. E o desgraçado do papel foi bater às portas do Supremo Tribunal Federal. Todos ficaram contentes. Já sussurravam a possibilidade de pendurar o retratino do senador Melo Viana. Mas, agora, devem estar atalhados com o "presente de grego". (Nisto, aliás, os mineiros se parecem muito com os gregos).

O ministro Edgar Costa, que teve a ideia feliz — já agora infeliz — de obter tão precioso documento para o Supremo Tribunal, deve estar acabrunhado. Não há dúvida que deveria ter lido todas as assinaturas antes de anunciar a conquista. Como bom juiz, descobrira logo a fraude. Todavia, a vontade de ornar a Corte Suprema com um dos exemplares da Constituição foi maior do que as cautelas para verificação da autenticidade da coisa. Ademais, ninguém poderia admitir que fosse falso um presente oferecido por tão boas mãos.

O que está tornando a questão ainda mais complicada é o desaparecimento de um dos exemplares autênticos. Com a descoberta da Constituição inconstitucional, foi dado o alarme. Então, não era aquela o verdadeiro. O sr. Vilhena de Moraes diz que é, e o exige. Estamos certos, porém, que, ao certificar-se da existência da assinatura mal posta, ele a desprezará, pois a cópia ilegítima não deve figurar nem no Arquivo Nacional. Merece, é certo, um museu, ou, pelo menos, uma sala especial no museu histórico, se o senador Melo Viana não a quiser guardar, como recordação de uma boa piada, para vez por outra deixar escapar uma gostosa risada. Que grande piadista...

Todavia, onde se encontrará o exemplar verdadeiro? Em Minas? Na Biblioteca Nacional? Ou estará em São Borja?

Sem dúvida alguma, o seu lugar é no Supremo Tribunal Federal. E seu espaço ocupado pela Carta espúria. Deve a Constituição ser colocada bem nítida, para que todos a vejam, e de forma que sua luz se projete sobre os magistrados que compõem o mais alto órgão judiciário do país. E a invocação dos seus princípios (não maculados pelo autógrafo ilegítimo) que deve nortear os pronunciamentos do Poder Judiciário.

DR. ROBERTO BREA

Médico Dentista

DIARIAMENTE

Consultório: Hospital Evomatológico;

Largo Carlotto, 5 - R. Conde de Bonfim, 716

S/403 - Fone: 42-3448 Fones: 38-5913 e 38-5222

Ed. Carlotto Tijuca

"SOMBRA DO PAVOR" A NOVA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL!



Annie Ducaux e Monita Dalmis, uma cena de "O Inimitável Sr. Dubois" (L'inévitable M. Dubois) o filme que a França Filmes do Brasil lançará segunda-feira no cinema Pathé

A FRANÇA FILMES DO BRASIL, vai, finalmente, apresentar segunda-feira, nos cinemas Pa-hê, São José e Para Tó, a mais discutida realização do cinema francês: "SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau), dirigida por Henri Georges Clouzot e baseada num original de Louis Chavance. A história dessa película provocou violenta polémica em virtude da ausência de seu país de origem, após a Libertação, obtiver livre permissão para ser exibida. Uma

onda de entusiasmo e de aplausos contra uma violenta oposição... Preparem, portanto, os seus nervos para "SOMBRA DO PAVOR" que vai mostrar uma história de ambiente cheio de emoções e "suspense". Pierre Fresnay, o astro de "Mon-sieur Vincent, Capelão das Galerias" e Ginette Leclerc, a estrela de "A Mulher do Padeiro" são os principais personagens e a direção é de Henri Georges Clouzot, o realizador de "Crime em Paris".

"CANÇÃO MATERNA" VAI INAUGURAR AS NOVAS INSTALAÇÕES DO SÃO CARLOS — UMA NOVA DISTRIBUIDORA QUE SURGE



Flamante do ato da assinatura do contrato entre a Empresa do Cine São Carlos e a Brasil Filmes Distribuidora Limitada para exibição dos grandes filmes da UFA. O Cine São Carlos está passando por grandes reformas nos aparelhos de som e ar condicionado, inaugurando ainda este mês com a produção de Gligli "Canção Materna".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averçado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

389.^a Extração **Prêmio Maior** **Cr\$ 1.500.000,00** **Plano S**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os 6 milhões premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Dezembro de 1948, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.211 PREMIO									
Premio	Premio	Premio	Premio	Premio	Premio	Premio	Premio	Premio	Premio
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009
000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019
000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029
000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039
000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049
000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059
000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069
000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079
000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089
000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099
000100	000101	000102	000103	000104	000105	000106	000107	000108	000109
000110	000111	000112	000113	000114	000115	000116	000117	000118	000119
000120	000121	000122	000123	000124	000125	000126	000127	000128	000129
000130	000131	000132	000133	000134	000135	000136	000137	000138	000139
000140	000141	000142	000143	000144	000145	000146	000147	000148	000149
000150	000151	000152	000153	000154	000155	000156	000157	000158	000159
000160	000161	000162	000163	000164	000165	000166	000167	000168	000169
000170	000171	000172	000173	000174	000175	000176	000177	000178	000179
000180	000181	000182	000183	000184	000185	000186	000187	000188	000189
000190	000191	000192	000193	000194	000195	000196	000197	000198	000199
000200	000201	000202	000203	000204	000205	000206	000207	000208	000209
000210	000211	000212	000213	000214	000215	000216	000217	000218	000219
000220	000221	000222	000223	000224	000225	000226	000227	000228	000229
000230	000231	000232	000233	000234	000235	000236	000237	000238	000239
000240	000241	000242	000243	000244	000245	000246	000247	000248	000249
000250	000251	000252	000253	000254	000255	000256	000257	000258	000259
000260	000261	000262	000263	000264	000265	000266	000267	000268	000269
000270	000271	000272	000273	000274	000275	000276	000277	000278	000279
000280	000281	000282	000283	000284	000285	000286	000287	000288	000289
000290	000291	000292	000293	000294	000295	000296	000297	000298	000299
000300	000301	000302	000303	000304	000305	000306	000307	000308	000309
000310	000311	000312	000313	000314	000315	000316	000317	000318	000319
000320	000321	000322	000323	000324	000325	000326	000327	000328	000329
000330	000331	000332	000333	000334	000335	000336	000337	000338	000339
000340	000341	000342	000343	000344	000345	000346	000347	000348	000349
000350	000351	000352	000353	000354	000355	000356	000357	000358	000359
000360	000361	000362	000363	000364	000365	000366	000367	000368	000369
000370	000371	000372	000373	000374	000375	000376	000377	000378	000379
000380	000381	000382	000383	000384	000385	000386	000387	000388	000389
000390	000391	000392	000393	000394	000395	000396	000397	000398	000399
000400	000401	000402	000403	000404	000405	000406	000407	000408	000409
000410	000411	000412	000413	000414	000415	000416	000417	000418	000419
000420	000421	000422	000423	000424	000425	000426	000427	000428	000429
000430	000431	000432	000433	000434	000435	000436	000437	000438	000439
000440	000441	000442	000443	000444	000445	000446	000447	000448	000449
000450	000451	000452	000453	000454	000455	000456	000457	000458	000459
000460	000461	000462	000463	000464	000465	000466	000467	000468	000469
000470	000471	000472	000473	000474	000475	000476	000477	000478	000479
000480	000481	000482	000483	000484	000485	000486	000487	000488	000489
000490	000491	000492	000493	000494	000495	000496	000497	000498	000499
000500	000501	000502	000503	000504	000505	000506	000507	000508	000509
000510	000511	000512	000513	000514	000515	000516	000517	000518	000519
000520	000521	000522	000523	000524	000525	000526	000527	000528	000529
000530	000531	000532	000533	000534	000535	000536	000537	000538	000539
000540	000541	000542	000543	000544	000545	000546	000547	000548	000549
000550	000551	000552	000553	000554	000555	000556	000557	000558	000559
000560	000561	000562	000563	000564	000565	000566	000567	000568	000569
000570	000571	000572	000573	000574	000575	000576	000577	000578	000579
000580	000581	000582	000583	000584	000585	000586	000587	000588	000589
000590	000591	000592	000593	000594	000595	000596	000597	000598	000599
000600	000601	000602	000603	000604	000605	000606	000607	000608	000609
000610	000611	000612	000613	000614	000615	000616	000617	000618	000619
000620	000621	000622	000623	000624	000625	000626	000627	000628	000629
000630	000631	000632	000633	000634	000635	000636	000637	000638	000639
000640	000641	000642	000643	000644	000645	000646	000647	000648	000649
000650	000651	000652	000653	000654	000655	000656	000657	000658	000659
000660	000661	000662	000663	000664	000665	000666	000667	000668	000669
000670	000671	000672	000673	000674	000675	000676	000677	000678	000679
000680	000681	000682	000683	000684	000685	000686	000687	000688	000689
000690	000691	000692	000693	000694	000695	000696	000697	000698	000699
000700	000701	000702	000703	000704	000705	000706	000707	000708	000709
000710	000711	000712	000713	000714	000715	000716	000717	000718	000719
000720	000721	000722	000723	000724	000725	000726	000727	000728	000729
000730	000731	000732	000733	000734	000735	000736	000737	000738	000739
000740	000741	000742	000743	000744	000745	000746	000747	000748	000749
000750	000751	000752	000753	000754	000755	000756	000757	000758	000759
000760	000761	000762	000763	000764	000765	000766	000767	000768	000769
000770	000771	000772	000773	000774	000775	000776	000777	000778	000779
000780	000781	000782	000783	000784	000785	000786	000787	000788	000789
000790	000791	000792	000793	000794	000795	000796	000797	000798	000799
000800	000801	000802	000803	000804	000805	000806	000807	000808	000809
000810	000811	000812	000813	000814	000815				

No Pacaembu, o Início da Competição Vasco x S. Paulo

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

Uma Vitória de Campeão

III — O CHAPÉU INVICTO E O CHAPÉU CAMPEÃO



Havia todos esses, havia tudo isso, no campo do Botafogo, domingo.

O acougueiro do Largo de Humaitá, com aquele desafio escrito no quadro negro, como se fosse nova tabela de preços da carne: "Sou Vasco, aposto cinco contos e dou o empate". O Sr. Costa, proprietário do "Café e Bilihares do Costa", aqui na Praça Tiradentes, aqui ao lado do DIÁRIO CARIOCA, a vender o café que era assim como que um prolongamento de sua casa, de sua família, e, nos dias seguintes, aparecer no dito café, feito freguês, a dizer para toda gente, desafiar toda gente, que apostava no Vasco quanto quisessem com quem quisesse.

Havia todos esses, todos esses e muito mais. Os que haviam lido o desafio no quadro negro do acougueiro do Largo de Humaitá, os que haviam ouvido o desafio do café da Praça Tiradentes. Os que haviam aceito a luvá, levantado a luvá, como um fidalgo medieval, os que haviam "topado a parada", como qualquer valente atual da Lapa ou da Saúde, que não leva desafio para casa. Os que não haviam levantado luvá nenhuma, nem topado parada nenhuma, como quem faz que não vê, faz que não ouve, faz que não é com ele, que não tem nada com aquilo; mas, no fundo, vendo, ouvindo, sentindo, como se fosse com ele, só com ele, e ele tivesse tudo com aquilo, como um caso pessoal.

Havia todos esses, tudo isso — no campo do Botafogo domingo, domingo à tarde, domingo ao meio-dia, domingo de manhã já. Esses, do Largo de Humaitá e da Praça Tiradentes, do café e do acougueiro, e os de toda parte, de toda a cidade, pois em toda a cidade — nos cafés, nos acougueiros, nas barbearias, nos escritórios, nas lojas, nas repartições, nos botecoquins, nas esquinas, nas casas, em toda parte — houve casos assim, idênticos a esses, piores do que esses, melhores do que esses. E todos estavam, todos eles, no campo do Botafogo domingo, domingo à tarde, domingo ao meio-dia, domingo de manhã já...

Esses e os outros. Os que lá não estavam presentes, mas, ausentes embora, lá estavam de alguma maneira também se encontravam. Os que não foram, não puderam ir, não puderam entrar. Os que haviam ficado em casa, do lado de fora, ou ido a algum lugar para disfarçar, para fingir que não iam lá, que não estavam lá, mas, na verdade, estavam mesmo, pra que negar?

Aquele pobre homem, por exemplo, que o escritor Origenes Lessa encontrou na entrada do campo, quando o escritor comprava o seu chapéu de palha, meio-dia e pouco, para enfrentar o sol a pino, o sol tinindo dentro do campo por horas a fio ainda — o qual, pobre homem, dizia, desconsolado, para o escritor que comprava apressado seu chapéu, mostrando-lhe o chapéu igual, só que bem mais velho, mais usado:

— Veja, moço, eu não pude mais entrar. E olhe que este chapéu aqui está invicto: só assisti sem ele o jogo com o S. Cristóvão, que foi o único que nós perdemos esse ano. E se eu não puder entrar com ele no campo, moço, que coisa! que coisa!...

O escritor Origenes Lessa chegou a se assustar: aquilo era como se lhe dissessem: "que será do Botafogo sem este chapéu invicto entrar no campo?"

Mas se lembrou que, em compensação, o Bira entraria puxando o "time" e, então, animou-se, acabou de comprar seu chapéu e entrou, ele também, no campo, meio-dia e pouco.

Por isso, mais tarde, seis e tanto da noite, quando o jogo tivesse acabado e acabado o campo de futebol convertido em terreiro de sampa, — quando um molete iria pedir a Origenes Lessa, na rua, na saída, o chapéu de palha que não prestava mais para Origenes, que só tinha prestado para ver o jogo, como quem pede um jornal já lido — Origenes Lessa lhe responderia com convicção, enterando ainda mais na cabeça o chapéu de cinco mil réis:

— Não, meu filho, esse não. Esse é um chapéu campeão de 48!

Pois é. Havia tudo isso, todos esses, no campo do Botafogo domingo, domingo à tarde, domingo ao meio-dia, domingo de manhã já. Os que lá estavam presentes. Os que lá estavam ausentes. Talvez sobretudo estes...



Lima, do América

Disputa-se Domingo o Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Um espetáculo de sensação será dado no próximo domingo com a realização na auto-estrada da Avenida Brasil, do Campeonato Brasileiro de Motociclismo. Ases do motociclismo nacional participarão desta competição, tendo solicitado inscrição os mais destacados motociclistas do Rio, São Paulo, Minas e Paraná. Estarão-se-ão-se provas e o programa elaborado pelo Moto Clube do Brasil é o seguinte:

Prova Estado do Ceará — (motociclos até 250 cc.) — 4 voltas — 20 quilômetros, 600 metros — (partida às 17 horas);
Prova Estado de S. Paulo — (motociclos até 500 cc., sport) — 6

voltas — 44 quilômetros, 400 metros — (partida às 13.30 horas);

Prova Estado do Rio (S. do Sul) — (motociclos até 500 cc.) — 4 voltas — 29 quilômetros, 600 metros — (partida às 14.15 horas);

Prova Estado do Paraná — (motociclos até 500 cc., competição) — 6 voltas — 44 quilômetros, 400 metros — (partida às 14.45 horas);

Prova Estado de Minas Gerais — (motociclos até 300 cc.) — 5 voltas — 37 quilômetros — (partida às 15.15 horas);

Prova Prefeito Mendes de Moraes — (Força Livre) — 13 1/2 voltas — 100 quilômetros — (partida às 16.00 horas).

UM IMPREVISTO, MOTIVOU A INVERSÃO DO GRAMADO

Adiado, Também, o Jogo America x Ipiranga — O Campeonato Paulista

Um imprevisto de última hora alterou a disputa dos restantes jogos do Campeonato Paulista de Futebol, prejudicando, assim, os prelhos do Vasco e America, em S. Paulo.

SERÁ EM S. PAULO O PRIMEIRO JOGO VASCO X S. PAULO

Diante da determinação da entidade paulista, o primeiro jogo entre o S. Paulo e o Vasco será na próxima quarta-feira, na mesma data fixada, mas no estádio do Pacaembu.

Depois o quadro tricolor paulista virá conceder a "revanche" ou o desempate no Rio, ainda este mês, provavelmente no dia 29 do corrente.

Como se pode observar, houve inversão de campo, apenas.

ADIADO O JOGO IPIRANGA X AMERICA

Quanto ao prelo amistoso entre o America, do Rio e do Ipiranga, de S. Paulo, marcado para o próximo dia 26, por igual motivo foi adiado para o dia 2 de janeiro, no estádio do Pacaembu.

Serão Debatidos os Problemas do Futebol Nacional

INTERESSANTE INICIATIVA DO IBE

O Departamento da Imprensa Esportiva do IBE tem a iniciativa de realizar uma série de conferências, destinadas a debater os principais problemas do futebol nacional.

Esta série de conferências será inaugurada pelo nosso confrade Max Valentim que dissertará sobre "Futebol de Futebol e a cultura esportiva", com a projeção de esquetes e fotografias. A reunião efetuar-se-á na próxima terça-feira, dia 21, às 17.30 horas, na sala da presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

Figuras das mais representativas do esporte metropolitano foram convidados para participarem da interessante e feliz iniciativa do IBE.

MAGNÍFICA ATUAÇÃO DOS NADADORES DO BOTAFOGO

Dois Novos Recordes Cariocas e 4 de Classe

Vibrou novamente a torcida do Botafogo F. R. com as magníficas atuações apresentadas por seus nadadores, nas finais de recordes realizados em 18 de dezembro, no Fluminense.

Tal como aconteceu na semana anterior, na piscina do

Guanabara, e mostrando a boa orientação que Azevedo de Carvalho e Maurício Benkenstein vêm dando, os rapazes do alvinegro estabeleceram seis novos recordes de nível das categorias e quatro de classe.

Na primeira prova, os 200 metros, não de peito, novíssimo, Ademir Grilo, conseguiu quebrar o percurso em 2'45", superior ao recorde carioca de Edgar Alp, com 2'46" e ao de classe de Mario G. A. Silveira, com 2'48" 1/2.

Na prova dos 400 metros, também novíssimo na turma do Botafogo, com Elio de Souza, Maurício V. de Queiroz, José B. D. Viana e Manuel Alves Filho, conseguiu superar 4'15" 1/2, contra 4'25" 1/2 do Guanabara, que era o recorde de classe anterior.

Ainda nessa prova, Elio de Souza conseguiu fazer os 100 metros em 1'01" 3/10, tempo que constitui o novo recorde de classe, anteriormente em poder de Martin Andrade, com 1'02".

Finalmente, na prova de 300 metros, 3 nadadores, Juniors, 113 Monteiro (costas), Ademir Grilo (peito) e Elio de Souza (livre), totalizaram 3'25" 3/10 para o percurso, quebrando a marca de classe que pertencia ao Icaré, com 3'32" 3/10, e registrando novo recorde carioca que esboça com o Fluminense, em 3'25" 3/10.

Parabéns, pois, aos técnicos e nadadores do Botafogo F. R., e a todos os esportistas que, aumentando o acervo de vitórias do seu clube e elevando o nível técnico da aquática metropolitana.

A. C. M.
A Associação Cristã de Moços programou para hoje as seguintes atividades para os seus associados:

As 19.30: — Grupo Teatral, no Teatro Nobre, sob a direção do Sr. Cabuê Filho;
As 20.00: — Festa de Natal dos Menores Empregados;
As 20.30: — Reunião do Corpo de Leaders + Aula prática

A. D. Floresta
Recebemos e agradecemos a revista da Associação Desportiva Floresta, de São Paulo.

DISPUTARÁ O VASCO 4 JOGOS NO MÉXICO

EMBARCARÁ NO DIA 2 DE JANEIRO A DELEGAÇÃO

O Vasco da Gama partiu ontem, oficialmente, permitindo para realizar uma excursão ao México, promovida pela Liga Mayor de México.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.

Disputará o quadro do Vasco três pejeas na capital, sendo a

última contra Nexaca e um posterior.

A delegação do Vasco, sob a presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares, seguirá no dia 1 de janeiro vindouro. O regresso está previsto para o dia 16 de fevereiro.



O quadro do Vasco que excursionará ao México

Luta o Fluminense Pela Liderança no Basquete

Os Tricolores Enfrentarão, Hoje, o Botafogo — Riachuelo x Fluminense, a Sensação de Amanhã — Outras Notas

A sexta rodada do retorno do campeonato carioca de Basquetebol será iniciada hoje com o jogo Fluminense x Botafogo e concluída amanhã, com os encontros Riachuelo x Flamengo, Atlético Grajaú x Vasco e America x Grajaú T. C.

Desnecessário se torna acentuar a importância do cotejo de hoje entre tricolores e alvinegros no ginásio das Laranjeiras, bastando frisar que o Fluminense jogará a sua cartada decisiva. Ocupando o 2º lugar, com igual número de vitórias com o líder — Flamengo, mas com a diferença de uma derrota a mais, os tricolores não poderão perder para os botafoguenses, sob pena de terem desfeitas todas as suas pretensões. Caso vença, o Fluminense fi-

cará oitavamente situado, aguardando apenas o Fla-Flu de segunda-feira próxima para decidir a liderança do campeonato.

O Botafogo, por sua vez, nada mais aspira do que uma vitória expressiva e uma colocação mais honrosa para quem ostenta o título de campeão.

Este prelho, tudo indica, oferecerá um decorrer movimentado, farto de sensacionalismo. No controle funcionarão: Aladino Astuto e Mário A. Santos.

Da noite de amanhã sobressai-se o cotejo Riachuelo x Flamengo, cuja realização está sendo aguardada com desusado interesse e enorme expectativa por todos os aficionados do basquete.

Nossos palpites para o concurso do DIE:

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense 44 x 32, Flamengo 40 x 31, Vasco 53 x 33 e América 39 x 31.

PAULO MEDEIROS — Botafogo 27 x 35, Flamengo 33 x 28, Vasco 47 x 35 e América 39 x 32.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE JULGAMENTOS

Reune-se, hoje, às 17 horas, na sede da F.M.B., o Conselho de Julgamentos dessa entidade para tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciação e julgamento do Recurso 3-48, interposto pelo juiz Valtir Silva Machado. Relator — Dr. Luciano Cabo Junior.

b) apreciação e julgamento do Recurso 3-48, interposto pelo juiz Afonso Lefevre. Relator — Dr. Marino Ramos;

c) apreciação e julgamento do Recurso 4-48, interposto pelo C. R. Flamengo. Relator — Dr. Luiz Valtir Barbosa;

d) interesses gerais.

PENALIDADES

Pela F.M.B. foi suspenso por 30 dias o sr. José Pessoa da Mota, do Grajaú, advertido o amador Nilton, do América e multado em cinquenta cruzeiros o oficial de mesa José Guio Filho.

Para estes dois prelhos foram escalados os seguintes arbitros.

Campo Grande x Oriente — Juiz Manuel Machado.

Oposição x Manufatura — Juiz Lourival Gomes.

JOGOS DECISIVOS DA SEGUNDA CATEGORIA

HOJE, O INICIO DA "MELHOR DE TRES"

Terá início, hoje, a disputa da primeira pejeia da "Melhor de Três", para decisão das séries sul e norte do certame da 2ª categoria.

Os jogos serão noturnos e disputados no gramado do Vasco da Gama.

Esportes Amadoristas

FUTEBOL

A C. B. D. fará realizar nos dias 16 e 23, de janeiro próximo, os jogos em disputa da taça "Paulo Goulart". Estão inscritos os selecionados juvenis do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

FUTEBOL

Pelo "Campeonato Latino-Americano", o peso pesado brasileiro Vicente dos Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

FUTEBOL

Santos venceu o chileno Eulógio Cruz. O peso médio Ralf Zumbano, do Brasil, derrotou Oñofre Coronel, da Argentina. O peso galo brasileiro Pedro Galasso e seu colega de equipe o peso médio Paulo Oliveira, foram vencidos, respectivamente pelo chileno Celestino Gonzalez e o argentino Hector Garcia.

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

As outras sete competições foram vencidas por José T. Mangini, tres vezes, Walter Cruz, José A. C. Gondim, Fernando Vasconcelos e Piná Rabinovich, uma vez cada, o qual lhes dá o direito de ver seus nomes inscritos no citado troféu.

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

As outras sete competições foram vencidas por José T. Mangini, tres vezes, Walter Cruz, José A. C. Gondim, Fernando Vasconcelos e Piná Rabinovich, uma vez cada, o qual lhes dá o direito de ver seus nomes inscritos no citado troféu.

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma derrota sequer. Com essa vitória e quinta neste ano, o grande enxadrista tornou-se detentor do troféu "Otacilio Campos".

XADREZ

O XII Torneio Mensal, do C. X. R. J., foi vencido por Acioy Borges, sem uma

SARJADO O TENDÃO DE HAMDMAM!

UM POUCO DE FUTEBOL

PEDRO DANTAS



tempo, e em qualquer selecionado, o dono da posição.

Conversávamos sobre o Bira, antes de começado o jogo, que os rádios portáteis permitiram se acompanhasse do Jockey Club. Logo que Teófilo nos comunicou o que sabia da passeata preparada com antecedência nenhuma dúvida mais nos restou sobre o resultado do jogo. A antecipação da reação de triunfo não falha no futebol, como não falha no turfe, no atletismo, em qualquer esporte. Mais ainda: em qualquer espécie de atividade. Também a dos negócios. Também a política. "Dá uma coisa" nos acontecimentos e a vitória mais certa não vem.

O único fator de equilíbrio com que ainda podia contar, depois disso, o Vasco da Gama, seria alguma iniciativa correspondente do Botafogo, o que não aconteceu. Era, porém, improvável que tal sucedesse, pois, como se sabe, Carilo Rocha é supersticioso ao extremo e não incorreria num erro tão grave. Estimulos, incentivos, torcida, sim. Antecipação, prelibação da vitória, nunca. Nessa não cai um homem como Carilo Rocha, pois um dos primeiros mandamentos do supersticioso é este: "Nunca darás como certo o que ainda depende de evento futuro". Carilo não podia ignorar-lo: isto é a infância da arte.

O resultado foi o que se viu. Isto é, para nós, do turfe, foi o que se soube. A quem tivesse recebido a informação do Teófilo, a vitória do Botafogo não podia surpreender. O clube, que já tinha por si, além do próprio quadro, a invenção genial do Bira, com a manobra dos automóveis preparados antecipadamente, ganharia mesmo que em vez de sair um jogador e ficarem dez, saíssem dez e ficasse um só. Não tinha jeito.

O ENSINO

LEI DE DIRETRIZES E BASES: ESCOLA, PROFESSOR E PAIS

IX ARTIGO DA SERIE DE COMENTARIOS SOBRE O PROJETO EM CURSO NO CONGRESSO

A Escola tem a estrutura ascendente a um triângulo de faces inercíveis. Os vértices desses triângulos são representados pelo aluno, pelo professor e pela direção. Qualquer dos 3 elementos é titular de direitos e de obrigações, de modo que qualquer maior ou menor pressão sobre um dos elementos importa em desequilíbrio de consequências imprevisíveis.

Presentemente — e costuma ser sempre assim — a estrutura econômica da escola brasileira está sofrendo o reflexo do desequilíbrio econômico da sociedade. Esse estado de coisas se exterioriza pela reclamação dos professores e todos os demais servidores da escola, querendo ganhar mais. (Vale confessar que ganham pouco, em comparação com outros trabalhadores e tendo em vista a obra que realizam). Exterioriza-se pelas reclamações dos pais, que julgam altos os preços pedi-

dos. Exterioriza-se ainda pela afirmação angustiada dos diretores de colégio, que se esforçam por demonstrar que o desequilíbrio da vida econômica não pode ser maior, sob pena de destruição da estrutura da escola. Em face desse quadro reconhecido, se patenteia a justiça do disposto no item "d", do art. 12: "garantias de remuneração condigna aos professores e de estabilidade enquanto não servirem", como condição para que se dê reconhecimento oficial a escolas particulares.

Imperativo, porém, que se examine o texto em face do art. 72, inciso II, em que se dispõe que a equiparação das escolas particulares pode ser obtida, a juízo do Conselho Nacional de Educação, desde que o estabelecimento assegure "remuneração dos professores igual ou superior à do magistério dos mesmos cursos, nas escolas oficiais do mesmo sistema. Importa admitir-se assim uma diferenciação no projeto entre "estabelecimentos reconhecidos" e "estabelecimentos equiparados". Estes gozam de prerrogativas iguais às conferidas aos educandários oficiais. Aqueles são reconhecidos, permite-se que funcionem incorporados a algum sistema, sob inspeção. Não há nitida distinção e a confusão pode acarretar serios contratempos. Importa notar, contudo, que a justiça do disposto no art. 12 dependerá da regulamentação, no que respeita à remuneração condigna do professor, pois esta, por sua vez, depende do preço que o aluno paga.

ou se taxa uma renumeração baixa, como a atual e o vai continua pagando as atuais contribuições, ou se deixa liberdade para o livre acordo e a lei da oferta e da procura se encarregará de regular o mercado. Uma terceira solução pode ocorrer: a suplementação, pelo Estado. Neste caso as taxas atuais seriam majoradas da contribuição de melhoria para instalações e pessoal administrativo e o Estado, cobrindo a parte destinada a tornar condigna a remuneração do professor. O assunto é complexo e comporta outras observações. Podemos, porém, declarar que o art. 12 é aceitável na sua formulação, desde que se considerem um parágrafo para tornar perfeito o texto, que é o seguinte: "O Conselho Nacional de Educação poderá negar, ou a qualquer tempo, cessar,

A OPERAÇÃO EXCEDEU A MINHA EXPECTATIVA — ADIANTOU AO "DIÁRIO CARIOCA" O VETERINÁRIO ALDO RANGEL

Estávamos em animada palestra com o treinador Nelson Gomes, quando se aproximou o veterinário Aldo Rangel, de gravata borboleta argentina e sem cachimbo.

— Onde está o potro? — Perguntou logo ao Nelson.

— Vamos até lá, dr. Aldo. Penso que melhorou um pouquinho.

Foram ver Assungui, que não anda passando muito bem. Enquanto Aldo Rangel rejuntava alguns medicamentos para Assungui, fomos indagando sobre os parênteses do Stud Buarque de Macedo, onde o conhecido veterinário presta sua colaboração.

— Que tal o Madrileño? — Um cavallinho "corredor". Não se pode garantir nada por enquanto, mas acho que vai dar muitas alegrias ao dr. Buarque.

— E o Hamdam, Aldo? — Foi pena mancar do tendão. Contudo, tenho muitas esperanças quanto ao seu completo restabelecimento.

Pedi um cigarro ao H. Alves que também ouvia a conversa.

— Tendão, como você sabe, é coisa muito séria. A cura com pontos de fogo não tem resolvido satisfatoriamente os

diversos casos que aparecem na Gávea.

— Secreto, por exemplo... — Está aí. Levou fogo, mas pouco adiantou. Assim é que tentei a cura de Hamdam, sarjando-lhe o tendão "baleado".

Explica ao repórter: — Muita gente diz sangria do tendão. Em parte está certo, porque, na verdade, o corte na pele provoca derramamento de sangue. A operação, no entanto, tem outra finalidade: escoar pelos cortes um líquido inflamatório que se forma em todas as manequelas, provenientes do esforço demasiado ou batidas.

— Quando se dará o reaparelhamento do cavalo, a seu ver? — Demora ainda. Tendão, como lhe disse antes, é coisa muito séria. E não se pode antecipar nada. E' melhor aguardar com paciência, fazendo votos para que tudo continue na marcha que vai.

Hyperbole, Outra Vez de Antolhos

Na semana passada, o "preto" Hyperbole realizou excelente prova na volta fechada, deixando entusiasmados os "corrujos" que, de cronometro em punho, acompanhavam o desenrolar dos exercícios.

Em corrida, porém, o filho de Coroadó fracassou, atuando mais uma vez abaixo da crítica.

As vitórias de Hyperbole, defendendo os interesses do Stud Lundgren, entretanto, foram conquistadas com o atual pensionista do Nelson Gomes de antolhos e no bido.

Ele porque, o Nelson resolveu experimentar o Hyperbole em seu próximo compromisso de antolhos e com o veterano Inácio de Souza, para ver se a escrita regula como antigamente.

Tric Trac e Cooper Com o Levy

Tric Trac e Cooper, companheiros de Pracinha, deram entrada nas cocheiras de "mestre" Levy Ferreira.

A água, quando confirmar, vai dar uma conselha aos adversários e o cavalo também promete ganhar muitas corridas, com o novo tratador.

Para o Geraldo Morgado

Água Regia ingressou nas cocheiras do Geraldo Morgado que também espera de Cidade Jardim o "endiabrado" Furioso.

Pracinha Foi Descansar

Deixou a Gávea, com destino a uma fazenda do interior, o potro Pracinha, — um dos bons "três anos" de nossas pistas.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem exercitaram-se na Gávea os seguintes animais:

Heroico — Machado — 1.200 em 80" 4/5.

Inferior — J. Araújo — 1.000 em 64.

Armado — B. Ribeiro — 1.600 em 112, suave.

B. Wogle — Linhares — 1.300 em 84 3/5 fácil.

Aloá — Salomão e Nativo — Machado — 1.300 em 84 2/5, fácil para aquele.

Vida Turfista Mensal

Está circulando a última edição mensal da revista especializada do nosso turfe "Vida Turfista".

Regressou o Jabuti

Retornou de S. Paulo o potro Jabuti, que levantou os dois grandes prêmios em que tomou parte em Cidade Jardim.

Não Correrá Vineta

Não será apresentada na sexta prova de domingo a egua Vineta, por se encontrar adentada.

Um Companheiro Para Muxoxo

A sra. Antonia Monteiro, adquiriu ao criador sr. A. J. Peixoto de Castro o potro Jaci, que continuará sob os cuidados de José Salustiano da Silva.

A Próxima Sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14 HORAS — PISTA DE GRAMA — CR\$ 22.000,00.

(1) Lema, G. Costa .. 56
(2) Livia, L. Rigoni .. 53

(3) Lenita, A. Ribas .. 56
(4) Brasília, XX .. 53

(5) Ibrapuera, O. Ulloa .. 56
(6) Foneleica, XX .. 53

(7) Apolita, S. Ferreira .. 56
(8) Lizete, N. Linhares .. 56

(9) Lidice, XX .. 53
2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR\$ 20.000,00.

(1) Hipilas, A. Carvalho .. 54
(2) Jacira, L. Rigoni .. 52

(3) Escapada, E. Cardoso .. 52
(4) Nhamiquara, A. Aleixo .. 52

(5) Film, V. Meireles .. 52
(6) Jaza, D. correr .. 52

(7) Gasparoto, A. Portilho .. 52
(8) Tusca, S. Ferreira .. 50

(9) Eurtucio, J. Araújo .. 56
(10) Camacho, I. Souza .. 56

(11) Champagne, B. Ribeiro .. 52
3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR\$ 25.000,00.

(1) Pacalano, D. Ferreira .. 56
(2) Fontana, A. Ribas .. 54

(3) Briso, A. Nevy .. 56
(4) Regente, N. Linhares .. 56

(5) Iridio, S. Ferreira .. 56
(6) Icaro, P. Coelho .. 54

(7) Vodka, P. Irigoyen .. 54
(8) Vargem Alegre, O. Uloa .. 54

(9) Lesto, A. Carvalho .. 56
(10) Segundito, R. Freitas .. 56

(11) Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
4º PAREO — 1.800 METROS — A'S 15,55 HORAS — CR\$ 28.000,00.

(1) Estrilo, O. Ulloa .. 50
(2) Royal Statute, P. Coelho .. 50

(3) Helper, J. Mesquita .. 50
(4) Bel Ami, F. Irigoyen .. 50

(5) Imaginada, A. Ribas .. 50
(6) Opulento, O. M. Fern .. 50

(7) Hyperbole, I. Souza .. 50
5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,10 HORAS — CR\$ 22.000,00 — BETTING:

(1) Polidor, R. Freitas .. 56
(2) Airi, XX .. 56

(3) Irlanda, O. Ulloa .. 54
(4) Xiriscal, A. Ribas .. 56

(5) Loba, V. Andrade .. 54
(6) Arripiana, N. Linhares .. 54

(7) Pandemônio, A. Araújo .. 56
(8) Indígena, não corre .. 54

(9) El Alampin, A. Portilho .. 54
(10) Cadete Eugênio, n. c. .. 56

(11) Biguá, J. Portilho .. 56
(12) Denbili, L. Rigoni .. 54

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,45 HORAS — CR\$ 35.000,00 — BETTING:

(1) Cumberland, F. Irigoyen .. 56
(2) Maná, P. Coelho .. 56

(3) Abunian, L. Mesquita .. 56
(4) Luetzow, D. Ferreira .. 56

(5) Alpina, S. Ferreira .. 56
(6) Cupijó, M. Silva .. 56

(7) Elido, não corre .. 56
(8) Mondar, L. Rigoni .. 56

(9) Escalço, XX .. 56
(10) Boogie Woogie, A. Ar .. 56

(11) Urubixaba, A. Ribas .. 56
(12) Estampido, N. Linhares .. 56

(13) Brown Boy, V. And .. 56
(14) Grão Pará, I. Souza .. 56

(15) Jeriva, não corre .. 56
7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,20 HORAS — CR\$ 25.000,00 — BETTING:

(1) Morena Clara, P. Coelho .. 56
(2) Exponente, J. Portilho .. 56

(3) Galhardia, S. Camara .. 56
(4) Denora, L. Rigoni .. 56

(5) Denora, N. Mota .. 50
(6) Milagrosa, J. Araújo .. 50

(7) Glacial, J. Costa .. 52
(8) Flexa, não corre .. 50

(9) Diamant, A. Barbosa .. 54
(10) Tamandaré, V. Andrade .. 52

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — PREMIO "MAR-
CILIO DIAS" — 1.400 ME-
TROS — A'S 13,30 HORAS —
CR\$ 28.000,00.

(1) Gavial, J. Mesquita .. 56
(2) Varsovia, O. Ulloa .. 54

(3) Pepito, P. Fernandes .. 52
(4) Guanumbi, F. Irigoyen .. 56

(5) Abidin, A. Ribas .. 56
(6) Haramun, D. Ferreira .. 56

(7) Alvacá, J. Graça .. 54
2º PAREO PREMIO "GUAR-
DA MARINHA GREENHALG" —
1.500 METROS — A'S
14 HORAS — CR\$ 22.000,00.

(1) Riachão, B. Ribeiro .. 56
(2) Dulpê, N. Mota .. 56

(3) Montese, L. Rigoni .. 54
(4) Dixie, V. Andrade .. 52

(5) Paralisa, P. Coelho .. 56
(6) Xavante, J. Portilho .. 56

(7) Eclicto, não corre .. 56
(8) Haridan, não corre .. 56

(9) Halina, J. Mesquita .. 56
(10) Arroz Doce, A. Barbosa .. 56

3º PAREO — PREMIO "MA-
RINHA DE GUERRA" —
1.400 METROS — A'S 14,30
HORAS — CR\$ 35.000,00.

(1) Perverso, F. Irigoyen .. 56
(2) Edson, S. Ferreira .. 56

(3) Iturbi, O. Uloa .. 56
(4) Roncador, A. Ribas .. 56

(5) Winning Post, N. Lin .. 56
(6) Zodiaco, L. Rigoni .. 56

(7) Intermezzo, A. Araújo .. 56
4º PAREO — PREMIO "AL-
MIRANTE MARQUES DE TA-
MANDARÉ" (2ª PROVA
ESPECIAL DE EGUAS) —
1.000 METROS — A'S 15
HORAS — CR\$ 50.000,00.

(1) Barcelona, D. Ferreira .. 56
(2) Oleander F. Irigoyen .. 49

(3) Alvacá, J. Graça .. 56
(4) Vividora, A. Ribas .. 56

(5) Jequitinhonha, V. And .. 49
(6) Aguassahy, XX .. 56

(7) Ilustapura, O. Uloa .. 52
(8) Lombardia, P. Coelho .. 56

5º PAREO — PREMIO
CLASSICO "JOSE CAL-
MON" — 2.000 METROS —
A'S 15,35 HORAS —
CR\$ 60.000,00.

(1) Marshall, J. Mesquita .. 56
(2) Iridio, não corre .. 56

(3) Mangual, O. Ulloa .. 56
(4) Never Loose, P. Coelho .. 56

(5) Fogo Bravo, XX .. 50
(6) Rio Verde, I. Souza .. 56

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2º - TELS. 42-8993 e 42-6864

IMPÓSTO SINDICAL

DAS EMPRESAS HIDRO

E TERMO ELÉTRICA

Em cumprimento ao disposto no art. 605 da "Consolidação das Leis do Trabalho", aprovado pelo decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, o Sindicato das Indústrias de Energias Hidro e Termo Elétrica avisa as empresas hidro e termo elétrica sediadas nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal, que o prazo para pagamento do Imposto Sindical começará no início de janeiro próximo indo até o término do referido mês.

As guias para ser recolhido esse tributo ao Banco do Brasil, poderão os interessados obtê-las na Secretaria deste Sindicato, 4º Av. Rio Branco, 108-11º pavimento, Rio de Janeiro.

Depois de 31 de janeiro o Imposto Sindical da classe só poderá ser pago com multa.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1943.

RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
Presidente.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Rua do Rosario, 98
— De 1 a 6 —

FABRICA BANGU

RECIDOS PERFEITOS

Preferido no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXNA NA OURELLA

JANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENÇAS NERVOSAS

DR. REYES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

AMANHÃ às 20h22h. SENSACIONAL

PROCOPIO

NA SUA MAGISTRAL CRIAÇÃO EM

DEUS LHE PAGUE

(NA INTEGRA) de

JOSE ULTIMAS DE A VERDADE NÃO SE DIZ

Josely Camargo

SERRADOR

DA ADMINISTRAÇÃO

Bitencourt Sampaio Vetou a Regulamentação do Artigo 23

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O sr. Bitencourt Sampaio, diretor do DASP, houve por bem vetar a lei 1906-A, de 1948, relativa à regulamentação do artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias. Consta antes que o sr. presidente da República não vetaria aquele ato do Legislativo pois compreendia o seu alcance e significado. O Primeiro Magistrado da República — o de direito — não tomaria a iniciativa, supinamente antipática e desleal, de demolir na última hora a obra de justiça consubstanciada naquele projeto de lei que representou a medida final de um processo de reparação iniciado pelos constituintes em 1946.

Preferiu, porém, o sr. presidente ouvir o "canto" do sr. Mário Sampaio — remanescente do Estado Novo e atual diretor geral do DASP — e desapontar dezenas de milhares de servidores públicos para os quais a legislação de pessoal, no período do Estado Novo, impôs deveres de mais para direitos de menos, com o único e exclusivo objetivo de eliminar da administração a condição da estabilidade, reforçando com isto o poder do Ditador e de seus sobinhos que mormente no DASP — centro do ideal de fascismo administrativo — conceberam subverter os princípios de justiça social criando distinções artificiais de classe entre os servidores públicos de capacidade profissional, deveres e funções idênticas, concedendo a uns todas as vantagens e negando a outros toda a sorte de direitos que o próprio Estado reconhecia ao empregado particular.

Não poderia certamente o atual diretor do DASP permitir que o Legislativo não respeitasse o seu capricho e por isso instou para que o presidente lançasse mão de seu poder contra o extranumerário, velha vítima de seu sadismo no exercício de cargos de direção no serviço público.

Neste, sempre foi um Torquemadazinho com o ar mais piedoso do mundo. Para ele, a administração de pessoal jamais poderia sair do plano de um Santo Ofício. Servidor e apaniguado da ditadura, cujo clima de mentira se ajusta muito bem ao seu fanatismo, sabota agora o chefe do Executivo levando-o a subscrever falsidades que lhe são impingidas como conclusões de estudos "técnicos" de modo a comprometer-lo com a opinião pública. Desferiu assim esse serviço do Estado Novo rudes golpes contra a democracia e goza historicamente suas vitórias que são, no fundo, de Getúlio contra Dutra e do poder pessoal contra o parlamento como instituição.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Designando, primeiro, e terceiro secretários da Delegação do Brasil junto à União Pan-Americana, os diplomatas Fernando Ramos de Alencar e Jorge Pais de Carvalho.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas — Celso Raul Garcia, da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América, e Celso Raul Garcia, da Embaixada do Brasil em Paris, para a Secretaria de Estado para a Secretaria de Estado para o Comércio Exterior, para a Secretaria de Estado para o Comércio Exterior, para a Secretaria de Estado para o Comércio Exterior.

Removendo, por merecimento, da classe H a classe I, oficial administrativo, Adauto Avelar da Costa.

Promovendo, por antiguidade, da classe H a classe, os oficiais administrativos: Benedito Campos e Raimundo Nonato Pereira, e da classe K a classe L, e desta a classe M, os engenheiros Alcyr Pinheiro Rangel e Sebastião de Abreu.

para terceiro secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América: João Carvalho de Moraes, para o Consulado em Dublin para a Secretaria de Estado: Martin Francisco Lafayette de Andrade, da Secretaria de Estado: Martin Francisco Lafayette de Andrade, da Secretaria de Estado para o Comércio Exterior, para a Secretaria de Estado para o Comércio Exterior, para a Secretaria de Estado para o Comércio Exterior.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Recebedoria Federal em São Paulo), padrão Mr. Benjamin Dias Tait.

Nomeando, interinamente, almoxarife, classe G, Eurico José de Brito Junior.

Promovendo, por merecimento, da classe H a classe I, oficial administrativo, Adauto Avelar da Costa.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Inflação ou Deflação?

Entregando à plena responsabilidade do ministro da Fazenda a tarefa da execução orçamentária, após baixar uma energia circular aos ministros de Estado recomendando severas economias, o presidente Dutra reafirma seus propósitos de administrar num regime de finanças equilibradas.

Não poderiam ser mais louváveis os propósitos do chefe do governo, nem poderia ser diferente sua atitude, desde que um dos pontos principais do programa governamental é o combate implacável à inflação em todas as suas formas, desde o aumento do meio circulante até a expansão do crédito.

Acabou de quase três anos de governo e de cumprimento de uma política nitidamente deflacionista, ou, como preferem alguns, anti-inflacionista, não parecem muito promissores os resultados colhidos.

Houve, naquele lapso de tempo uma maiorção substancial no custo da vida e o próprio governo, reconhecendo tal fato apressou-se em solicitar do Congresso autorização para reajustar os vencimentos dos seus servidores e providências idênticas têm sido tomadas, com a consequente perda de poder aquisitivo da moeda e a consequente baixa do custo das utilidades.

Deve haver, portanto, qualquer coisa de errado na execução do patrão plano traçado pelo presidente Dutra. (erro deve residir, por certo, na falta de um amparo adequado à produção, sabido que o único remédio contra a inflação, não ser a redução drástica do meio circulante, é a expansão da produção, fazendo com que pelo livre jogo da lei da oferta e da procura, os preços caiam.)

Os aumentos de vencimentos e salários que vem sendo periodicamente concedidos representam o mais tremendo dos golpes contra a política traçada em boa hora pelo presidente Dutra.

Trata-se de uma tendência nitidamente inflacionista, esta oposição frontal à política deflacionista do governo.

O aumento dos salários, de termino, numa estreita relação de causa e efeito, a elevação do preço da produção. O aumento dos vencimentos dos servidores públicos obrigou a majoração dos impostos.

A situação que se apresenta é difícil. Torna-se necessário

encarar-la com espírito claro e animo decisivo.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 e dolar a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou às 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compras

Londres 75.4416 74.0714

N. York 18.72 18.38

Portugal 0.7579 0.7441

Suiza 4.3738 4.2505

Paris 0.0711 0.0697

Belgica 0.4271 0.4193

Suecia 5.2109 5.1162

Dinamarca 3.9008 3.83

Tchecoslovaquia 0.3774 0.3670

Argentina 3.9204 3.8252

Uruguai 8.1747 7.9054

Boliviano 0.4457

Holanda 7.0574 6.9293

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.003 ao preço de Cr\$ 20.8178.

CAMARA SINDICAL

Médias Camboas:

Em 10 do corrente.

Londres 75.44 16

Nova York 18.72

Uruguai 8.17 47

Belgica (franco) 0.42 71

França 0.07 11

Portugal 0.76 48

Suecia 5.21 09

Tchecoslovaquia 0.37 44

Suiza 4.37 20

Hespanha 7.05 74

Argentina 3.90 8

Holanda 18.40

Dinamarca 5.11 62

Canadá 3.83

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, em situação movimentada, realizando-se negócios desenvolvidos em diversos valores em evidência. As apólices da União ficaram fracas, bem como as obrigações de Guerra, cujos preços cederam, mantendo-se as apólices municipais estáveis e as estaduais de sorteio firmes. As ações de Banco do Brasil melhoraram, mantendo-se as outras estáveis, com as de companhias variáveis e melhor encaminhadas.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e acouso baixa nas cotações. Os possuidores de grama para o tipo 7, a cotação de Cr\$ 58,70 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 60,80

Tipo 4 60,30

Tipo 5 59,70

Tipo 6 59,10

Tipo 7 58,70

Tipo 8 57,50

PAUTA: — Estado do Rio —

Café comum Cr\$ 5,20 Estado

de Minas — Café comum Cr\$ 5,87 Idem fino Cr\$ 9,50.

MOVIMENTO

Entradas 21.620 sacas, sendo 15.417 pela Central e 6.203 pela Leopoldina. Embarques nada.

Existência 852.696. Café despachado para embarques 172.191. Café revertido ao mercado 5.497 sacas.

CAFÉ A TERMO

Mêses Abertura Vend. Comp.

Dezembro 59,00 58,70

Janeiro 59,50 59,20

Fevereiro 60,60 60,20

Março S/V 60,90

Abril 61,70 61,30

Maio 61,80 61,40

Vendas 500 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Mêses Vend. Comp.

Dezembro 59,20 58,70

Janeiro 60,60 59,20

Fevereiro 60,60 60,30

Março 61,60 61,00

Abril 61,80 61,40

Maio 62,00 61,60

Vendas 5.000 sacas. Mercado estável.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com entregas apressadas. Fechou inalterado.

Entradas 600 sacas de Natal. Saldas 4.600. Existência 36.210 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Os negócios verificados foram mais ativos e o mercado fechou bastante trabalhado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 876 fardos, sendo 99 de Macaé; 115 de Pernambuco; 130 do Maranhão; 165 do Ceará e 377 de Natal. Saldas 668. Existência 21.080 fardos.

COTIAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serido:

Tipo 3 185,00 a 187,00

Tipo 4 180,00 a 182,00

Fibra média — Serido:

Tipo 3 165,00 a 167,00

Tipo 4 157,00 a 159,00

Ceará:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 163,00 a 165,00

Fibra curta — Matas:

Tipo 3 155,00 a 157,30

Tipo 5 Nominal

Paulista:

Tipo 3 Nominal

Tipo 5 151,00 a 153,00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entr. Sald

Arroz 9.760 2.990

Açúcar 3.000 773

Banha 3.247 320

Feijão 74

Farinha 2.245 680

Milho 1.683 1.000

Manteiga 2.666

Cebolas 1.950

Charque 112 80

Amanhã a Declaração de Aspirantes na Escola de Resende

Realizar-se amanhã, às 14 horas, em Resende, a cerimônia de declaração de aspirantes dos jovens cadetes que concluíram no corrente ano os cursos de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia e de Intendência da Escola Militar das Agulhas Negras.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer o presidente da República, o ministro da Guerra, além de altas autoridades civis e militares. Seguirão tons especiais para Resende, dois de D. Pedro II às 0,30 horas e um de São Paulo, às 3,30 horas da manhã.

Novos Generais de Brigada

Consta que o presidente da República, às últimas horas da tarde de ontem, assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a general de brigada os coronéis de Engenharia Fernando Sabola Baudela do Melo e de Cavalaria, Edgardino de Azevedo Pinto.

MEIAS NYLON 51

Lindo Presente de Natal — Desde Cr\$ 25,00.

CASA HERMAN

Rua Santana 227 — Tel. 32-4744

Não Se Esqueça

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS: Será feito, amanhã, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

97977 — 10100 — 10101 — 10103

10105 — 10106 — 10108 — 10110

10112 — 10117 — 10121 — 10123

10124 — 10130 — 10133 — 10137

10138 — 10140 — 10144 — 10145

10156

EMERGENCIAS: MATRICULAS:

2836 — 7401 — 779 — 8926

10860 — 18211 — 20491 — 22518

27562 — 33012 — 48916 — 51777

53022 — 49927.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA METROPOLE COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Aos dezessete dias do mês de novembro de 1948, às quatorze horas, reuniram-se os acionistas da Metrópole Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho em sua Matriz, 4.ª Av. Rio Branco 110, 1.º andar, nesta Cidade, instalando a 4.ª Assembleia Geral Extraordinária. Abriu a sessão o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, o qual convidou os acionistas a elegerem um Presidente para o fim especial de dirigir os trabalhos da reunião. A escolha recaiu sobre o próprio Presidente, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, que, como início dos trabalhos, convidou os acionistas Adriano Leite Pinto e Angelo Ramalho para primeiro e segundo secretários respectivamente. Após verificar a regularidade das procurações dos acionistas que se fizeram representar na Assembleia, e que se achavam presentes acionistas representando numero legal conforme se vê do livro de presença dos acionistas, foi declarado pelo Presidente que a assembleia se achava regularmente constituída e em seguida deu a palavra ao 1.º secretário para proceder a leitura dos editais de convocação publicados no "Diário Oficial" e no DIÁRIO CARIOCA em primeira convocação nos dias 22, 23 e 25 de outubro e em segunda convocação nos dias 10, 11 e 12 do corrente. Em continuação acrescentou que a Assembleia fora convocada para tratar da eleição de nova diretoria, em virtude da vacância existente em alguns cargos da mesma que se deu com a renúncia a princípio dos d. rs. Plínio Barreto e Artur Ramos Leal e depois dos d. rs. Tancredo

Tostes e Rivaldavia Correia Meler, sendo que as vagas estabelecidas com a demissão dos dois primeiros diretores foram preenchidas pelos d. rs. Pedro Otávio Carneiro da Cunha e Davyoff Lessa, na forma estatutária. Como se aconselha, porém, o preenchimento de pelo menos dois cargos no momento, foi então pelo Presidente, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, convocada a presente reunião. Em seguida, foi posta em votação, na forma da lei, a eleição da nova diretoria, do que se apurou o seguinte resultado: para Diretor Presidente foi eleito o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; para diretores: o dr. Pedro Otávio Carneiro da Cunha e o dr. Davyoff Lessa. O sr. Presidente ofereceu a palavra aos acionistas presentes, tendo então o sr. Adriano Leite Pinto feito uso da mesma, para que se consignasse na ata um termo de agradecimento e louvor pelos reais serviços prestados à Companhia pelo sr. Rivaldavia Correia Meler, Tancredo Tostes, Plínio Barreto e Artur Ramos Leal. A proposta foi unanimemente aceita. O sr. Presidente em seguida submeteu à apreciação da Assembleia a faculdade de ser a ata assinada pela mesa, o que foi aprovado unanimemente. Declarou a seguir que não havendo outro assunto a tratar e não querendo nenhum dos acionistas mais usar da palavra, ficou encerrada a sessão. Determinou a seguir se encerrassem os trabalhos, fazendo antes consignar em ata a qualificação dos diretores eleitos: Dr. Pedro Otávio Carneiro da Cunha, brasileiro, casado, dr. Davyoff Lessa, brasileiro, casado, ambos advogados e domiciliados nesta Capital, onde residem. E eu, Adriano Leite Pinto, 1.º secretário mandei lavrar esta ata que vai assinada por mim e pelos demais membros da mesma. — Francisco Solano Carneiro da Cunha — Angelo Ramalho.

Apartamento para funcionario publico

TIJUCA — Cr\$ 130.000,00

Vendem-se a segurados obrigatórios do IPASE, a construir, a 100 ms. da rua Uruguai, na Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, varanda, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, de Cr\$ 130.000,00 a Cr\$ 160.000,00, sem entrada inicial, com todos os pagamentos em prestações mensais de Cr\$ 750,00 até a entrega das chaves e o restante em 20 anos pela Tabela Price.

Tratar na Engenharia e Comércio Enco Ltda,

RUA BUENOS AIRES, 87 - 1.º, SALAS 1 e 2 — TEL. 43-1250

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia

Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 67.º

Celso gritava agora, como um possesso: — Atire! Por que não atira?

Era um desafio que nascia do seu desespero. Naquele momento, com efeito, só desejava, e apaixonadamente, uma coisa: morrer logo, morrer depressa. A iminência da morte, não despertava, não exasperava seu instinto de conservação. Pelo contrário: vinha-lhe um desejo de renúncia, de abandono, de submissão em face das potências do destino. E pedia por tudo que o outro atirasse logo. Mas Rafael, senhor que era da situação, não se precipitava. Experimentava não sei que vil, que perversa satisfação, vendo o furor inútil do cégo, os olhos abertos e imprestáveis, as duas mãos crispadas.

Rafael agora dizia: — Não tenho pressa! — Canália!

O outro assegurava, na sua maldade fria, lúcida: — Você morrerá. Não se incomode.

Celso fez a ameaça desesperada e inútil: — Se eu não fosse cégo!

Ao que o outro, tranquilo, respondeu: — Se não fosse cégo já estaria morto, com uma bala entre os olhos!

Porque era esta a idéia de Rafael: atirar exatamente entre os olhos de Celso. Celso tropeçando nos móveis, continuava na sua busca de cégo. Não custava ao outro, porém, evitá-lo. Por fim, o compositor parou no meio da sala, extenuado.

Teve uma imprecação inocua: — Bandido!

Rafael, então, veio, sem fazer barulho, com o rumor dos passos abafado pelo tapete, sentar-se. E, por coincidência, bem na mesinha em que estavam colocados os dois calices do licor. Sem saber, Celso ficara de costas para ele. Rafael apontou o revolver. E por um momento: "Atiro já ou daqui a pouco?" Estava achando fabulosa a situação. E seus olhos pousaram nos calices. Teve a idéia: apanhou um dos calices. Ergueu-o contra a luz; e levantou-se:

— Você não bebeu o licor?

Celso que, enfim, pôde localizá-lo pela direção da voz, virou-se e avançou. Rafael afastou-se: — E' inútil, meu caro! Sente-se e fique quieto, à espera da morte!

Foi o que fez Celso, já que era inútil aquela procura nas trevas. Sentou-se, num estado de prostração absoluta.

Rafael, a poucos passos, fazia ironia: — Não quer o outro calice?

— Não.

— Então, hebrei sozinho.

Celso pediu: — Acabe com isso! pelo amor de Deus, acabe com isso!

Novamente, Rafael ergueu o calice contra a luz. Procurou sentir o perfume da bebida. Teve um comentário: — Parece bom.

Fez uma pausa, olhando o inimigo. Ergueu-se, com uma solenidade comica: — A sua saúde, Celso. Ou antes: à minha própria saúde e à saúde de outra pessoa.

— Quem?

— Bruma.

— Não toque nesse nome.

— Por que não?

— Ela gosta de mim e não de você. Ela beijou a mim, imediatamente depois de ter se declarado a mim.

O coração de Rafael começou a bater mais depressa: — Foi?

— Claro!

Quase, quase, Rafael perdeu a cabeça e atirava. Dominou-se, porém. Olhou o calice. E quando falou estava quase de bom humor: — Eu confesso que é de você que ela gosta. E é por isso mesmo que você morrerá.

— Quem sabe?

O outro afirmou: —

— Sei eu. Neste momento, sou uma espécie de deus. Sou o próprio destino. Sua vida, sua morte dependem de mim. Compreendeu!

— Você me matará, se Deus quiser!

— E se Ele não quiser?

— Se Ele não quiser, não acontecerá nada. E, até, pode-se dar o caso de que morra você.

O outro, brincando com o revolver, riu maciamente: —

— Eu? e você não?

— Não. Basta que seja esta a vontade de Deus.

Rafael tornou-se subitamente sério: —

— Eu quero que você saiba do seguinte: eu sei que Bruma gosta de você. Gosta apaixonadamente. Sei, não há a menor dúvida. Mas quando você morrer — pois morrerá, sem sombra de dúvida, queira Deus ou não queira — quando você morrer, ela se lembrará de você durante um mês ou dois. E só.

— Por que só?

— Por que? ainda pergunta?

— Pergunto.

— Porque ninguém é fiel a um defunto. Entendeu agora?

Celso começava a sofrer. Pela primeira vez, a idéia de morte o espantou. Pareceu-lhe absurdo que um morto não pudesse ser amado tanto quanto um vivo.

Um desespero infantil, obtuso, apoderou-se de sua alma. Disse a primeira coisa que lhe veio à cabeça: — Eu sei que ela me amará sempre!

— Vá esperando!

— Ela não é como as outras mulheres!

Rafael teve uma exclamação exultante: —

— Qualquer mulher é igual a todas as outras mulheres!

— Menos Bruma.

— Bruma, também. Dois meses depois de sua morte, ela não se lembrará de você. Estará namorando a mim, que sou o antigo noivo.

— Você será preso.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1948

N.º 6.281

OFERECEM OS PROPRIETÁRIOS DE CAFÉS SATISFAÇÕES AOS DIRIGENTES DA C. C. P.



Dispensados de Apresentação, Hoje, os Reservistas

O ministro da Guerra resolveu dispensar hoje, "Dia do Reservista", os reservistas das respectivas apresentações.

O 2.º R. 1.º comemorando a data, receberá das 9 às 11 horas os oficiais atualmente na reserva e que tenham servido em qualquer tempo em sua sede na Vila Militar.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis, frescos.

MAXIMA: 26.5.

MINIMA: 21.3.

NEM "LOCK-OUT" NEM PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Visita do Presidente do Sindicato Dos Hotéis ao Vice-Presidente do Órgão Tabelador

Esteve ontem na Comissão Central de Preços o presidente do Sindicato dos Hotéis, sr. Emílio Lourenço, que se reuniu ao vice-presidente do órgão tabelador para discutir a situação dos hotéis e a possibilidade de intervenção do Estado.

O "LOCK OUT"

O ofereceu ainda o sr. Emílio Lourenço uma explicação sobre o recente movimento dos proprietários de cafés, cerrando suas portas quando a CCP decretou o restabelecimento do

preço de Cr\$ 0,30 a xícara. Disse o presidente do Sindicato dos Hotéis que não tora a classe movida por intenção alguma de desrespeitar a autoridade, mas, simplesmente alguns comerciantes resolveram paralisar os seus negócios cedendo a um imperativo econômico, para evitar prejuízos.

ESPERANÇA

Finalmente o sr. Emílio Lourenço manifestou a esperança de que o sr. Luiz Rollemberg, vice-presidente da CCP, encontrará uma solução satisfatória para a crise dos negociantes de café, assegurando que a classe aguarda em perfeita calma a solução do caso, esperada para hoje.

O CRIME UMA SUGESTÃO TIMBAUBA

O sr. Dulcídio Gonçalves, o trefego delegado de Costumes e Diversões, voltou ao cartaz da publicidade, como sempre à custa de seus atos de violência, que tanto o tornaram celebre nesta heróica cidade.

Depois do escândalo motivado pela corrida automobilística realizada irregularmente na Praça Paris, pela manhã de domingo último, sem a menor audiência do Serviço de Trânsito, da qual resultaram empelinhos e vexames para o presidente da República e para alguns senadores que demandavam a Câmara Alta, onde iam tomar parte na sessão extraordinária desta Casa do Congresso, eis que vem a público um ato de inominável violência, praticada pelo atual dono da "serela" policial, que não pode passar despercebido ante a gravidade que ele encerra.

O atual delegado de Costumes sempre teve pelas bailarinas uma dedicação toda especial e por isto logo que pode faz visitas aos "dancings", onde procede a uma fiscalização em regra.

Suas pupilas, quando são vítimas de qualquer punição por parte dos donos das casas em que trabalham, ou quando são despedidas, correm imediatamente à presença daquela autoridade, a quem fazem suas queixas, depositam suas reclamações, deixam seus pedidos, convicções de que serão atendidas e que aqueles que contra elas agem em breve serão devidamente castigados.

Mais um caso desta ordem acaba de acontecer. Uma bailarina, pelo fato de não ter apresentado, dentro do prazo legal, a carteira profissional, foi dispensada pelo gerente de um certo "dancing". A moçoila correu imediatamente ao "paizinho", a quem se queixou, entre lágrimas e soluços, contando a história à sua moda.

Que pensa o leitor que fez o delegado de Costumes e Diversões? Julga que aconselhou a bailarina a cumprir a lei que exige do empregado a posse da carteira profissional? Se pensa, está enganado.

O gerente daquela casa de diversões, chamado à presença do sr. Dulcídio Gonçalves, depois de ouvir uma série de desaforos, foi — pasme o leitor — suspenso de suas funções comerciais! A Polícia, intervindo na economia privada dos estabelecimentos comerciais para suspender gerentes! Fantástico, absurdo e inominável, mas exatamente verdadeiro.

O chefe de Polícia, cliente do caso, através de reclamações que lhe fez o interessado, depois de ouvir a Corregedoria, anulou o ato abusivo do sr. Dulcídio Gonçalves.

Por que o general Lima Camara conserva um louco a testa, de um serviço tão importante? Por que não se interessa pela criação de uma delegacia no Manicômio, para entregá-la ao atual dono da "serela"? Lá, entre loucos sua irresponsabilidade encontraria ambiente próprio para atuar com mais precisão.

Pense na sugestão o chefe de Polícia.

A População de Maricá Fica Sem Luz a Noite

A população de Maricá fez um apelo, por intermédio deste jornal, ao prefeito daquele município para não desligar a luz tão cedo, como anda fazendo.

Esclarece que as casas poderiam ficar iluminadas até às 23 horas, porque os moradores pagariam o que de direito deveriam receber gratuitamente.

Eletrocutado o Operário

Joaquim da Silva Guimarães, empregado da Light, branco, de 21 anos de idade, casado, trabalhava ontem à tarde, com uma máquina de lavar no 8.º andar do edifício em construção, da rua D. Mariana, 93.

Terminado o serviço, o operário levou a referida máquina para o andar superior, esquecendo-se porém, de desligar a corrente elétrica. Desastrosamente ao tocar no cabo recebeu violenta descarga elétrica caindo ao solo sem vida.

Identificado do fato, o comissário Elmundo, de dia no 3.º distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado Por Auto

Paulo Basílio dos Santos, de 19 anos de idade, solteiro, lavador de autos, domiciliado na rua da Alegria, 1.272, ao tentar atravessar a citada rua às primeiras horas da tarde de ontem, foi atropelado por um auto de número ignorado, sofrendo em consequência fratura do braço direito.

Socorrido por uma ambulância a vítima foi internada no HPS. As autoridades tomarão conhecimento do fato.

Gasolina e Lubrificantes Para os Funcionários Municipais

Atendendo recente determinação do prefeito Mendes de Moraes, a Superintendência de Transporte da Prefeitura, pelo Serviço de Controle de Combustíveis e Lubrificantes, à rua Frei Caneca, 42, fará a distribuição, nas quotas previstas, de combustíveis e lubrificantes aos funcionários municipais que possuam carros particulares, a partir de 20 do corrente.

Para melhor desembaraço desse serviço, o superintendente de Transportes já deu instruções aos funcionários encarregados dessa missão, tendo sido as providências ultimadas desde esse momento.

BEM RECÉBIDA PELOS FUNCIONÁRIOS A MUDANÇA NO HORÁRIO DE TRABALHO

No Itamarati o "Lunch" Foi Servi do na Mesa — As Donas de Casa Resolveram Seus Problemas Domésticos — Outros Ministérios Querem — Economia Nas Refeições — O Trafego

Os funcionários dos Ministérios da Fazenda, da Justiça e do Exterior mostraram-se de um modo geral satisfeitos com a experiência do seu primeiro dia de novo horário, que ontem entrou em vigor. Principalmente as funcionárias mostraram-se favoráveis à medida. Dentre elas, as donas de casa são as mais contentes.

ALGUNS DESACERTOS

No Itamarati parece que houve um excesso de zelo no cumprimento da portaria, na parte que determina seja o "lunch" feito no local de trabalho. Isto foi interpretado como na própria mesa de trabalho, o que trouxe algum desapontamento ao funcionalismo.

AS DONAS DE CASA

Uma escriturária declarou que o estabelecimento do horário de 12 às 18 horas veio permitir que as donas de casa possam cuidar de seus lares, porquanto, dispondo de toda a parte da manhã, têm suficiente tempo para providenciar os afazeres de casa, preparando o almoço com calma e saindo para a repartição com outro animo para realizar as tarefas do serviço público.

O novo horário de expediente representa um grande benefício para o funcionalismo. Antes, não tínhamos tempo para efetuar as tarefas próprias de uma dona de casa, saíamos às pressas e temerosas de perder a hora do ponto. Agora, temos a vantagem de almoçar com calma, cuidar do nosso lar, e estamos livres das despesas com refeições que em geral fazíamos na cidade.

OUTROS MINISTÉRIOS QUEREM

Manifestando-se sobre a conveniência da providência tomada para a mudança do expediente, uma chefe de seção julga que o problema está perfeitamente de acordo com os interesses de seus subordinados.

Sempre trazia o meu almoço para servir-me na repartição. Na qualidade de chefe de seção, precisava chegar cedo ao trabalho, dar o exemplo e preparar a distribuição dos processos. O novo horário veio permitir que essas tarefas sejam realizadas com maior calma e trará maior rendimento de trabalho. Observei que todos os funcionários de minha seção mostram-se satisfeitos com a mudança do horário. Colegas de outros Ministérios demonstram o maior interesse no sentido da extensão dessa medida a todo o funcionalismo.

Almoçarei em casa, junto aos meus, e disporei de tempo para ordenar os afazeres de meu lar.

O CONTÍNUO GOSTOU

As primeiras palavras do repórter, o contínuo revelou a maior satisfação pela medida. Depois de comentar as dificuldades oriundas do antigo horário, disse:

"Nós, os pequenos, que não dispomos de recursos para almoçar em restaurantes regulares, eramos obrigados a procurar as casas modestas em que servem a pior alimentação. O novo horário nos livrará dessa despesa, da má alimentação, dando-nos oportunidade para fazer a refeição no seio da família. Além disso, mais bem alimentados, teremos melhor disposição para atender ao trabalho. O problema da condução deixa de ser um suplício. Poderemos esperar com calma o bonde ou o trem sem que sintamos necessidade de regressar urgentemente, premidos pela fome."

NO ITAMARATI

Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores declaram de comentar os benefícios trazidos pelo estabelecimento do novo horário. Um grande número de funcionários altos, possuindo carro próprio, não lhes afetando as dificuldades de condução ao terminar o expediente. Entretanto, em vista da rigorosa observância do novo horário, ontem, não conseguiram permissão para fazer o "lunch" no restaurante ali existente. Devido à severa inter-

pretação sobre o cumprimento do novo horário, os funcionários foram servidos nas próprias mesas de trabalho, não podendo retirar-se das respectivas seções. Parece que foram exceções as recomendações da portaria; esta, diz apenas que refeições e "lunchs" devem ser feitos no próprio local de trabalho. Isto não quer dizer que o funcionário seja obrigado a servir-se na própria mesa de trabalho.

O TRAFEGO

O sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, ainda está colhendo impressões e dados para contornar as dificuldades que a medida poderá trazer para o trafego. Assim, julga que de início teremos algumas dificuldades para atender ao transporte de funcionários e comerciantes.

Desapropriações Decretadas Pelo Prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos: desapropriando, por utilidade pública o terreno situado à Travessa Santa Margarida, 50, necessário à execução do projeto de alinhamento aprovado; reconhecendo como patrimônio público da cidade, com a denominação oficial de rua Engenheiro Miguel Austregesilo, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de prolongamento da rua Miguel de Paiva, no Estácio de Sá.

Tabelamento Para as Frutas Estrangeiras Dentro de 8 Dias

Deverá Vigorar Antes do Natal — Determinação da Comissão Central às Comissões Locais

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Dias Rollemberg, tendo em vista a conveniência de se proceder imediatamente o tabelamento das frutas estrangeiras, assinou ontem uma portaria determinando que as comissões locais organizem as tabelas de preços desses artigos, num prazo de oito dias, a contar da publicação da portaria.

ANTES DO NATAL

Considerando a vantagem que adviria para os consumidores com a elaboração do tabelamento das frutas estrangeiras antes dos próximos festejos natalinos, o vice-presidente da CCP providenciou ontem para que a aludida portaria fosse

imediatamente publicada no "Diário Oficial". Assim, espera-se para hoje a publicação do ato no órgão oficial, para os devidos efeitos legais.

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD

200

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL